GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 28, SEGUNDA-FEIRA 29 DE AGOSTO DE 1994 — FUNDADOR: ORLANDO DANTAS — ANO XXXIX, Nº 10.702 R$ 0,36

GAZETINHA

O Ministério Público já pediu explicações ao prefeito José Almeida Lima sobre a derrubada de dois oitizeiros cinquentenários ,da frente da Prefeitura de Aracaju. É o que informa a Gazetinha deste domingo que traz ainda as novidades sobre os acontecimentos sociais da capital, sobre vídeos, a programação artístico-cultural da cidade e a coluna Calçadão, assinada pelo jornalista Nilson Barreto.

TRIBUNA

A coluna Tribuna, assinada pelo jornalista Gilvan Manoel, analisa hoje o discurso de campanha do candidato ao governo da coligação O Povo na Frente, ex-prefeito Jackson Barreto. Segundo a coluna, Jackson tenta manter viva sua candidatura recorrendo a um discurso da década de 70 - o do pobre contra o rico -, alegando que falta recursos para sua campanha.

Jackson Barreto

VEÍCULOS

A falta de conhecimento das leis de trânsito é a principal causa de imprudências no tráfego de veículos em Aracaju, segundo avaliação do tenente Maurício da Cunha Iunes, chefe de Operações da Companhia de Polícia de Trânsito. Ele dá esta e outras informações no Caderno de Veículos da edição deste domingo da GAZETA DE SERGIPE que traz ainda seção de classificados e revela as novidades do mercado, como os novos modelos do Gol, líder de vendas no Brasil.

O novo Gol está chegando

Governo vetará o repasse de aumentos salariais a preços

Os taxistas defendem o financiamento para a renovação da frota da capital.

O governo vai impedir a todo custo o repasse dos aumentos salariais para os preços, e evitar um rendimento negativo para as aplicações financeiras. Foi o que admitiu ontem, em João Pessoa, na Paraíba, o Ministro da Fazenda, Rubens Ricupero. Ele também anunciou que recorrerá à redução das tarifas de importação, à contenção do crédito para o setor privado e até mesmo a uma eventual elevação das taxas de juros para conter o aumento da inflação medida pelo IPC-R (Índice de Preços ao Consumidor em Real). Ricupero mostrou-se preocupado com o índice de agosto, que deverá ficar entre 5% e 7%, segundo ele "um resultado negativo" mas que não se constitui numa "ameaça maior" ao Plano Real. O ministro admitiu que este aumento da inflação sujeitará o governo a uma série de pressões. "As pressões vão haver. Mas haverá também de nossa parte disposição para dizer não", salientou, reafirmando que o governo não permitirá o repasse dos aumentos salariais para os preços: De acordo com Ricupero, os empresários deverão financiar as reposições salariais com os ganhos de produtividade que acumularam no ano passado. (Página 4B).

Itamar diz que só revisão tira setor de saúde da crise

Observando que os problemas do setor só serão sanados com uma nova revisão constitucional, o presidente Itamar Franco admitiu durante discurso, sexta-feira, no Hospital Santa Casa de Juiz de Fora, onde recebeu o título de Barão de Bertioga, que a crise na saúde pública, agravada com a indisponibilidade de recursos do Tesouro e a consequente precariedade do atendimento à população, é seríssima e dificilmente será resolvida no atual governo. "Quem sabe o novo Congresso ou uma Constituinte exclusiva venha a fazer as modificações necessárias para que o sistema de saúde possa ser descentralizado", reforçou o presidente. (Página 4B).

Motoristas de táxis querem renovar frota

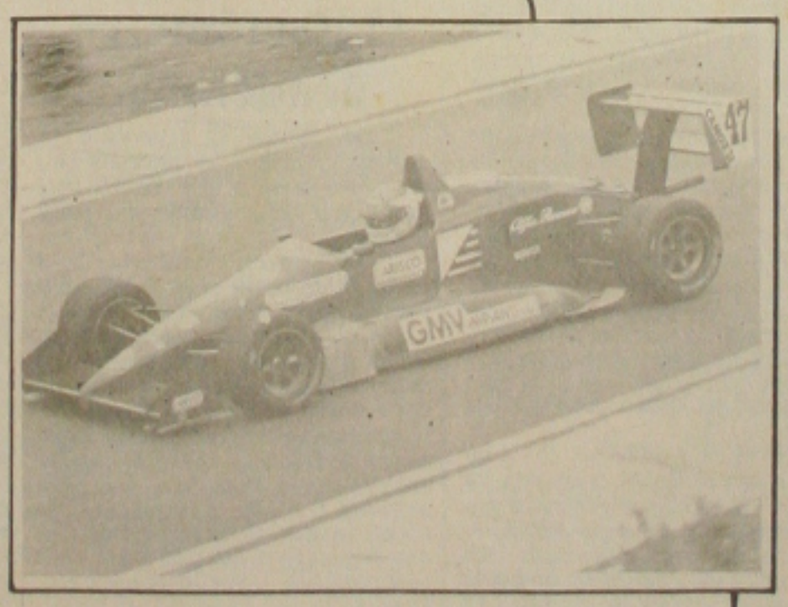
Os taxistas sergipanos estão reivindicando junto ao Governo do Estado a abertura de uma linha de crédito especial a fim de financiar a renovação da frota. É que, segundo dados do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Sergipe, cerca de 20 por cento dos taxis em circulação na capital encontram-se em precário estado de conservação e devem ser renovados imediatamente. (Página 5A)

Vestibular 95 deve ter 10 mil inscritos

Cerca de 10 mil candidatos devem se inscrever no Vestibular 1995 da Universidade Federal de Sergipe, segundo previsão do coordenador do concurso, professor Manuel Leite Torres. A primeira etapa das inscrições, que consiste no pagamento da taxa de R$ 20,00, será encerrada na próxima sexta-feira, dia 02. A primeira prova do vestibular, a de Português, que abrange conhecimentos de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Redação, será no dia 4 de dezembro. (Página 5A)

Equipe rubra derrotada sob forte pressão

O Sergipe não conseguiu ontem resistir às pressões dos torcedores, dirigentes e seguranças do Americano de Campos e acabou perdendo por um a zero para o time carioca, em sua terceira partida fora de casa pelo campeonato brasileiro da segunda divisão. A equipe rubra porém está com sete pontos ganhos e ainda tem grandes condições de conquistar a classificação. (Página 1B)



Barrichello conquista a sua 1ª "pole" no GP da Bélgica

Desde ontem, mais um brasileiro entrou na galeria dos pilotos a estabelecerem uma pole position na Fórmula Um. Beneficiado pela intensidade de chuva que encharcou o circuito de Spa-Francorchamps, Rubens Barrichello, da Jordan preservou o melhor tempo do treino oficial de sexta-feira e larga neste domingo na pole do Grande Prêmio da Bélgica.

Emocionado, Rubinho disse acreditar que muita gente no Brasil devia estar reverenciando a "dança da chuva", gesticulado com movimentos repetitivos da mão, na direção da boca, para explicar aos extrangeiros como se faz chover. Barrichello dedicou sua conquista ao tricampeão Ayrton Senna. "O Ayrton conseguiu sua primeira pole em condições parecidas com a minha, sob muita chuva, dedico a minha pole a ele" disse o piloto da Jordan em entrevista aos jornalistas. (Página 1B).

SSP proíbe a realização de prova hípica na orla

A prova de hipismo que seria realizada neste domingo na praia de Atalaia está proibida pela Secretaria de Segurança Pública. O secretário Flamarion D'Ávila disse ontem que policiais militares estarão na praia para garantir a segurança das pessoas e a preservação do patrimônio público. A nova orla da Atalaia, toda reurbanizada, foi inaugurada recentemente.

O secretário informou que a decisão de proibir a prova de hipismo, patrocinada pela Prefeitura de Aracaju, atende a uma solicitação do Condomínio dos Proprietários de Estabelecimentos Comerciais da Orla da Atalaia. O síndico do Condomínio, Charles Alves, considerou "um absurdo" a realização de uma prova dessa natureza na Atalaia.

Segundo Flamarion, foram os seguintes os motivos que determinaram a proibição do evento: a) o local é impróprio, já que em Aracaju existe uma hípica; b) a praia poderá ser poluída pelos dejetos dos animais; c) a presença de animais na orla poderá trazer riscos para banhistas e desportistas que frequentam a praia.

Com a decisão, a SSP quis preservar a nova orla, que sofreu profundas transformações recentemente.

INFORME GS

REVERSÃO

Nem tudo está perdido e pelo discurso que tem mantido, o líder do PT na Câmara Municipal de Aracaju, Gilvan Melo, será o último a abandonar o barco de Lula. Gilvan tem fé que o quadro pode ser revertido e tenta passar para a população que Lula ganhará as eleições. Sem desacreditar nas pesquisas, Gilvan crê na militância e pede que cada eleitor cativo de Lula seja seu cabo eleitoral. Não há como fugir da realidade brasileira. O povo entrou na real, está apostando no sucesso do projeto de estabilização econômica e isso tem feito com que o tucano Fernando Henrique Cardoso vôe alto, deixando o "sapo barbudo", como Brizola denomina Lula, na lagoa, atolado na insensatez dos "xiitas", que sempre quiseram ser puros e atrapalharam Lula. Ao descobrir que o maior adversário do PT é o próprio partido, que permite o "xiitismo", Lula não tinha mais como expulsá-los e terá que amargar decepções. Reverter o quadro a esta altura do campeonato, só se o adversário cometer alguma falta grave, o que é quase que impossível, principalmente com uma torcida vibrante, vendo, aos poucos a mesa encher de comida. Promessas, só para santo e não enchem barriga. O PT, assim como outros partidos devem fazer uma reflexão sobre a mudança de comportamento do povo brasileiro, sua conscientização política e, a partir daí, entrar numa nova era.

•••••••••

PRODUTOR

Susana Azevedo defende como instrumento de estabilização econômica e para botar comida barata na mesa do povo, o fim do intermediário. Difícil é conseguir acabar com o atravessador.

COERÊNCIA

Venúzia Rodrigues (primeira-dama de Socorro) diz que votar em Albano Franco é uma questão de coerência daqueles que acreditam que Sergipe tem futuro.

ADESÃO

Professor Fernando, vice-prefeito de São Cristóvão, e Laércio Passos (ex-prefeito de Rosário do Catete) aderiram a campanha do deputado federal Jerônimo Reis, que neste domingo promove carreata em Lagarto, às 13h, comício às 16h, e depois um show com o trio elétrico Valdejós.

GANHA

Benedito Figueiredo (PDT) acredita que Jackson Barreto ganha as eleições em Aracaju e que as urnas vão "falar" melhor do que as pesquisas.

EXECUÇÃO

Eleitores "confessos" de outros candidatos que não da coligação "O Povo na Frente" e que devem à Prefeitura, coincidentemente, estão recebendo cartas, sendo orientados a pagamento, sob pena de execução na Justiça. É a lei. Ou vota "neles" ou paga - comentou um inadimplente.

CATÁLOGO

Pedro Firmino está catalogando todos os povoados que está visitando com à sua "feirinha da comunidade" e espera que o lucro venha em votos no dia três de outubro. Pedro está na bronca com alguns prefeitos, porque eles não querem apoiá-lo.

VENDEDORA

Depois de Evaldo Nogueira, fazendo propaganda de uísque falsificado - ele é o garoto publicitário do que diz ser o puro JB - e Bosco França divulgando controle de televisão, agora é a vez da candidata ao Governo do Estado, Vera Tourinho (PRN), fazer o marketing das canetas Bic. Pelo menos, depois das eleições, muita gente vai ter uma profissão a mais, além de político desempregado ou de carteirinha assinada e com um gordo salário, para tomar quantas quiser e assinar os cheques, com fundo naturalmente.

FARTURA

Em tempo de contenção de despesas, para algumas coisas, pelo menos o essencial ao bom desempenho do trabalho dos servidores, na Assembléia Legislativa está faltando de quase tudo. Só não falta gente na Agência do Banese, no 3º andar, no dia do pagamento, mas nos outros dias somem todos. É por isso que falta copo para café e água, papel higiênico e outras coisas. Não demora muito e vai faltar gasolina, mas aí o pessoal vai andar de jegue, se também não faltar capim.

VERDADE

Aos poucos, a verdade vai aparecendo sobre o loteamento Moisés Gomes Pereira, na Barra dos Coqueiros. Esta semana, depois de que os deputados Ismael Silva (PT) e Laércio Miranda (PFL) acusaram o prefeito Natanael Mendes Moura (PFL) de não trabalhar pelo município, deixando milhares de pessoas sem saneamento básico, Reinaldo Moura saiu em defesa do seu aliado e até se descobriu que os vereadores Norma Gomes Buriti e Washington Gomes - irmãos do ex-candidato a prefeito de Ivan Gomes - venderam os terrenos que a Associação de Moradores da Zona Norte, dirigida por Norma, para várias pessoas ao mesmo tempo e o rolo está lá. Isto é crime, mas ninguém é preso, só ladrão de galinha.

VALADARES

E como não podia deixar de acontecer, a roubalheira com os terrenos do loteamento Moisés Gomes Pereira terminou chamuscando no ex-governador Antônio Carlos Valadares, que foi quem doou o terreno, comprado com dinheiro do Estado para a Associação de Norma e Washington, que se elegeram vendendo os terrenos e trocando por votos. Reinaldo Moura acusou Valadares de ser o responsável pela favelização da Barra dos Coqueiros. Nas conversas de bastidores da Asssembléia, ouve-se que muita coisa ainda virá a público sobre o tal loteamento e as maracutaias que, segundo Reinaldo, foram feitas pelos aliados de Valadares e hoje também dos petistas. O tempo passa mas o roubo não pára neste País, tem sempre gente nova no pedaço. E viva o PT e sua pureza. Coitado de Lula. Com esses aliados em Sergipe, vai fazer escolinha para anões do ramo imobiliário.

BONITA

Está sendo muito elogiado o marketing que o deputado Ulices Andrade (PFL) está usando para se apresentar ao eleitorado, pedindo votos para se manter na Assembléia Legislativa. Isto mostra que Sergipe tem gente competente na área publicitária e não precisamos importar "cobrões", que pouco entende da realidade local e vivem de uma pseuda fama global. Mas mesmo assim, ainda põem toda fé nestes inteligentes senhores. Pelo menos sabem ganhar dinheiro, esta é uma realidade.

CITRICULTURA

De repente, a citricultura chama a atenção dos políticos. Mas aqueles que realmente sempre defenderam os citricultores não serão esquecidos por estes nas eleições. Contudo, o quadro é bom, porque desperta a atenção da sociedade para o sacrifício que é ser citricultor num país de 3º Mundo.

E AGORA?

Antes de ser barbaramente assassinado, depois de ser torturado, o vereador Ataíde Corsino, de Santa Rosa de Lima, lembra o líder do PSDB na Câmara Municipal de Aracaju, denunciou que estava sendo perseguido e ameaçado de morte, por ter revelado que o prefeito Adoniram Barreto, alguns vereadores e parentes do prefeito vendem carne-do-sol preparada com animal morto por doença. Por causa disso, Ataíde perdeu à presidência da Câmara e até o mandato, cassado por seus companheiros, comandados por Adoniram - denuncia Sérgio Bezerra. Agora Ataíde está morto e ninguém sabe quem realmente matou e quem mandou executá-lo. A sociedade merece uma explicação - acrescenta Sérgio Bezerra, para quem o crime foi motivado por perseguições políticas.

BRIZOLA

E se Brizola chegar ao segundo turno. Como ficam os petistas e seus traidores do PDT? É na eleição que se conhece quem é quem. Infelizmente, homens de palavras são poucos.

ENÉAS

Quem diria. Os tucanos estão com medo das loucuras do hilariante Enéas, que é hoje o monstrinho que pode atrapalhar a vitória de FHC no 1º turno. Desta vez, o sapo barbudo é outro e vem do Acre, para virar pesadelo nos sonhos dourados daqueles que se banham na lagoa tucana.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Os candidatos ao Senado

A vantagem de Albano Franco sobre Jackson Barreto de Lima, que praticamente define a eleição, leva a guerra da disputa para as duas vagas do Senado Federal. São seis candidatos, sendo que três deles estão garimpando, um a um, os votos do eleitorado sergipano. As pesquisas, todas elas, mostram que as duas vagas serão ocupadas por candidatos que desde os primeiros dias da campanha estão na frente dos demais, e que continuam liderando a intenção de votos, mesmo depois do horário gratuito no rádio e na TV. Dificilmente haverá mudança substancial na disputa esta apertada e assim continuará, até que a força dos grupamentos políticos ajude o eleitor a definir a sua preferência por Antônio Carlos Valadares, José Carlos Teixeira e Lourival Baptista.

E muito evidente que a Coligação Sergipe tem Futuro, liderada por Albano Franco, leva a vantagem da consistência. Os seus candidatos - José Carlos Teixeira e Lourival Baptista - carregam nas suas biografias uma história conhecida de todo o povo sergipano, até mesmo dos mais jovens, pela permanência, já alongada, dos dois políticos na vida pública do Estado. A Coligação O Povo na Frente, liderada por Jackson Barreto de Lima formou uma chapa sem equilíbrio eleitoral, pois enquanto tem Antônio Carlos Valadares, que é candidato há alguns anos e pontua na frente desde as primeiras pesquisas, o outro candidato, José Eduardo, foi escolhido há pouco tempo, tirado dos quadros do Partido dos Trabalhadores. Não é fácil juntar dois candidatos com perfis tão diferentes e de densidade eleitoral igualmente diferenciada. Os demais candidatos - Francisco Gualberto, do PSTU e Soares Pinto, na coligação do PRN - são também diferentes no contato com o povo e, com certeza, serão diferentes nos resultados que obterão nas urnas.

José Carlos Teixeira tem uma história singular na vida pública sergipana. Sua opção contra o regime militar instalado no Brasil em 1964, assinando o Manifesto de fundação do Movimento Democrático Brasileiro, deu ao pequeno Estado de Sergipe uma projeção nacional, na mesma sequência da participação que o Estado conquistara com Seixas Doria, governador deposto, cassado e preso pelos militares em 1964. O MDB e depois o seu sucedâneo, o PMDB, abrigou em seus quadros jovens estudantes, profissionais liberais e outros insatisfeitos com a opressão instalada no País. Praticamente todos os políticos surgidos após 64 passaram pelo partido fundado, liderado e mantido por José Carlos Teixeira. Sua experiência como deputado federal, como Prefeito de Aracaju e mais recentemente como Secretário de Estado consagra o nome, colocando-o próximo do eleitorado, como opção em 3 de outubro. Os números das pesquisas reforçam a constatação.

Lourival Baptista é um veterano da política sergipana, tendo uma folha de serviços que vai de prefeito de São Cristóvão a Senador, por três mandatos consecutivos, passando por legislaturas na Câmara Federal e pelo Governo do Estado. Poucos políticos conseguiram, em Sergipe, tantos e seguidos mandatos, como Lourival Baptista, que do alto dos seus 78 anos se apresenta vendendo juventude, como se estivesse começando vida nova no cenário político. Ninguém duvida, em Sergipe, que Lourival Baptista seja capaz de levar mais uma eleição, principalmente porque a população, na capital e no interior, tem muito presente na lembrança diversas obras e realizações, como a construção de conjuntos habitacionais, escolas, estradas, e o Estádio que tem o seu nome e que é conhecido, de todos, como Baptistão. Os serviços de Lourival Baptista, prestados no exercício dos mandatos, é uma garantia de votos para a disputa do quarto mandato de Senador.

Antônio Carlos Valadares, apesar de ainda jovem, tem já uma biografia de político conhecido do povo sergipano. Conhecido em sua base, Simão Dias, onde foi Prefeito e onde sempre teve votos para representar o município na Assembléia Legislativa do Estado. Teve um mandato, não cumprido, na Câmara Federal, foi Vice-Governador e Governador do Estado, acumulando experiência, angariando simpatias e preparando seu futuro, como candidato a Senador. Valadares disputa, em igualdades de condições, tanto com José Carlos Teixeira, como com Lourival Baptista, sendo o único da Coligação O Povo na Frente em condições de disputa. O desempenho do outro candidato, José Eduardo, tem sido fraco, aquém da expectativa, alijando-o, antecipadamente, do embate. Não havendo desastre algum durante a campanha os dois senadores sairão dos três candidatos que lideram as pesquisas. E a surpresa da eleição, pela boa performance nos programas do TRE, fica por conta do candidato do PSTU, Francisco Gualberto, dono de um dos bem articulados discursos, com o qual, certamente, terá futuro político em Sergipe, basta querer.

Edidelson

Justino Alves de Lima

O Pactômetro criado por Gilberto Dimenstein, é um indicador que serve para medir a intensidade com que os candidatos tentam enganar o eleitor com promessas impossíveis.

O Pactômetro, neologismo que aqui lançamos, serve para indicar os abusos cometidos por parte de negociadores contra um pacto. No Brasil historicamente o pacto sempre um recurso da classe patronal quando dos impasses mais graves. Nunca deram certo justamente porque alguns do negociadores, do lado que se considera o mais forte, sempre querem impor.

Pois bem na UFS está em curso o lançamento do Pactômetro. Vejamos porquê:

01- Finda a greve dos SPF's, vivenciada em abril/maio deste ano, da qual os Técnicos-Administrativos da UFS participaram de forma efetiva, resolveu-se, na última Assembléia, pela continuidade da mobilização em busca de respostas para a pauta interna, protocolada junto à Administração no início da greve.

02- Percebendo-se que a mobilização permanente e a permeação do Sindicato com a sua base mais viva e atuante, pode trazer benefícios além da pauta convencional que encerra a melhoria salarial, constituiu-se uma Comissão de Negociação de Pauta Interna. A Comissão elegeu alguns pontos como emergências, entre eles a questão estatuinte; e passou a interagir com os outros segmentos (docente e discente), em busca de uma minuta mínima negociável com a Administração.

03- Em curto espaço de tempo, 60 dias após a constituição da Comissão de Negociação da Pauta Interna, superou-se os oito anos em que apenas se vislumbrou clichês causativos, onde se discutiu como formular um novo Estatuto para a UFS, sem entretanto existir escopo político para finalizá-lo.

O Pactômetro acadêmico

04- Superando, a princípio, as querelas grupais e as vaidades pessoais, chegou-se a uma fórmula para atingir os objetivos estatuintes: o pacto político;

05- O pacto condicionou: a) a formação de uma Comissão Provisória paritária com o objetivo de estabelecer a Comissão Estatuinte, agenda dos trabalhos e o Regimento Estatuinte; b) a decisão de que o consenso passaria a ser fundamental para o processo, cabendo destaque e remessa ao fórum estatuinte tudo que não fosse consensado, ressalvando-se, que a composição da Comissão Estatuinte teria de ser consensual; c) aos conselhos caberiam homologar o novo Estatuto (mesmo tratamento concedido ao processo eleitoral).

06- Conseguindo o pacto político, os objetivos passaram a ser consensuais, e seria importante que não configurassem-se apenas teoricamente consensuais, mas que dominasse o consenso pragmático, que permitisse à UFS um Estatuto acima das corporações.

07- O pacto proporcionou uma convergência, senão ideológica, que deve ser encarada como a dos interesses universitários em busca de uma Instituição mais funcional;

08- O consenso proposto no pacto político culminaria nas prioridades instituições do ensino, da pesquisa e da extensão ensejando uma Universidade pluralista e democrática: um Estatuto onde docentes, técnicos-administrativos e discentes coexistam numa linearidade anticorparativa em que o ensino público esteja voltado para público, e a Universidade como projeto maior voltada para a Sociedade.

09- O pacto político, com o fim de estabelecer a estatuinte, foi sacramentado. Os problemas acumulados na UFS, de tão graves, já não pode-se supor o seu funcionamento normal sem lhe dar uma fisionomia nova. O pacto formulado passa então a ser imperativo para a nova ordem institucional, daí a generosidade da cessão por parte dos técnicos-administrativos de pontos considerados inicialmente intocáveis;

10- Um novo Estatuto na UFS urge, para que sejam estabelecidos princípios anticorporativos que a direcione para uma Instituição pluralista e democrática. Um Estatuto que não mude a UFS será irresponsável, corporativa e indiferente aos anseios da própria Instituição e da Sociedade;

11- O pacto nasceu estremecido, o que representa um grave risco para o resultado do processo. A Administração ignorou um princípio básico no rito da negociação: submeter aos seus interlocutores o documento a ser apresentado na reunião dos Conselhos da Universidade. O relato do Conselheiro-Relator soou estranho aos Técnicos-Administrativos, um dos segmentos gestores do pacto. Configurou-se o poder autocentrado;

12- A Administração conseguiu, ao mesmo tempo, estabelecer o pacto e estremecê-lo. Com tal postura, errônea, não resolucíona uma questão aparentemente facilitada pela flexibilidade das Entidades, principalmente a do Sindicato dos Técnicos-Administrativos. Observe-se que, justamente a que quase sempre é tratada corporativamente como inferior pelas corporações distributivamente maiores (seja financeira, seja de poder).

Pelo exposto concluímos pela entrega do primeiro Pactômetro aos negociadores da Administração da UFS, por terem ferido gravemente o pacto.

• Bibliotecário da Universidade Federal de Sergipe.

Fraquezas começam a ameaçar o Plano Real

Ressaltamos, em artigos anteriores, que o Plano Real tem condições de manter a inflação relativamente baixa até o final das eleições, mas que a frouxidão das diversas "Âncoras" que lhe dão estabilidade, caso sejam atacadas por fortes pressões, poderão por a perder as conquistas alcançadas até o momento.

Uma das principais "Âncoras" de estabilidade do Plano Real é, sem sombra de dúvidas, o congelamento até as respectivas datas base dos salários pela média real dos meses de novembro e dezembro de 1993, e janeiro e fevereiro deste ano.

Com os salários assim congelados, evita-se uma das principais fontes de elevação de custos para as empresas, ao mesmo tempo em que se impede o aumento excessivo da demanda. Estes dois fatos combinados conseguem produzir uma razoável estabilidade dos preços, desde que o governo mantenha a disciplina fiscal e não gaste mais do que arrecade.

Entretanto, apesar da empolgação que o Plano Real tem despertado na população, e embora a equipe econômica saiba da necessidade de manter a disciplina fiscal do Governo, as pressões sobre a Presidência da República para reajustes de tarifas públicas e salários têm sido imensas.

Estas pressões são naturais em uma democracia representativa, em que os políticos e os lobies defendem os interesses de seus grupos, mas o que não é aceitável é que o presidente Itamar se curve perante estas demandas, pois ao fazê-lo colocará o Plano em risco.

Neste sentido, assistimos estarrecidos às últimas declarações do presidente Itamar, que caracterizou como mentirosos membros de sua equipe econômica que lhe teriam apresentado números inverídicos quanto à possibilidade de oferecer um aumento salarial aos funcionários públicos.

Apesar da gravidade desta declaração presidencial, na medida em que demonstra falta de confiança em seus auxiliares mais importantes, a questão mais séria reside na disposição do presidente Itamar de conceder aos funcionários públicos, civis e militares, aumento real de salários neste mês de agosto ou, no mais tardar, em setembro.

independentemente da justeza das reivindicações salariais dos funcionários públicos, que efetivamente estão com os seus vencimentos extremamente deteriorados, a forma e o momento escolhido pelo presidente são os piores possíveis para o Plano Real.

De fato, se a "Âncora Salarial" se constitui em um dos principais fatores de estabilidade dos preços, conceder aumento aos funcionários públicos às vésperas da deflagração das campanhas salariais das mais importantes categorias profissionais, como a dos bancários, implica simplesmente em acender as luzes verdes para as justas reivindicações salariais de todos os trabalhadores.

Assim, caso se desencadeie uma onda nacional de reajustes salariais, a partir da concessão aos funcionários públicos, teremos o imenso desprazer e a profunda decepção de assistir o desmoronamento do Plano Real a partir dos próximos meses.

A única alternativa para deter este desmoronamento seria o Banco Central impedir a expansão monetária, que seria necessária para sancionar os aumentos salariais, mentando-se inflexível em suas metas monetárias estabelecidas na Medida Provisória que criou o Real.

Porém, esta possibilidade é quase inexistente, uma vez que uma atitude de afronta como esta por parte do Banco Central, que não é independente do governo, geraria uma recessão econômica sem precedentes em nossa história, o que não seria tolerado pelo governo.

Resta torcer para que o bom senso prevaleça, sobretudo por parte do presidente, nesta discussão em torno do aumento dos funcionários públicos, para que a relativa estabilidade dos preços alcançada até o presente momento não seja atirada na lata do lixo para espanto e decepção de toda à sociedade.

Vito Romano é economista e consultor de Empresas.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS:

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação: (079) 222-4407. Telex: 792429. REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. Nª. Sª, de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 212373 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255 Telex. 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - s/418 Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife Salvador, Belo Horizonte, Curitiva e Porto Alegre

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Roberto Damas Brandão
EDITOR
Diógenes Brayner
Noticiário Nacional Via Agência "ESTADO"

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

RENOVAÇÃO DA FROTA

Taxistas querem crédito para os automóveis

Os taxistas estão tentando junto ao Governo Estadual a abertura de uma linha de crédito específica para aquisição de veículos novos. De acordo com os cálculos do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado de Sergipe, cerca de 20% da frota em Aracaju encontra-se em péssimo estado de conservação e deve ser renovada imediatamente.

Como as condições financeiras dos taxistas sergipanos não permitem que a categoria possa comprar veículos novos, o Sindicato faz um apelo ao Governo Estadual uma vez que as linhas de crédito da Caixa Econômica Federal estão suspensas. "Precisamos ter um plano que facilite o pagamento do bem porque o taxista está enfrentando sérios problemas", analisa o sindicalista Luís da Cunha, presidente do Conselho Fiscal do Sindicato.

Recentemente os taxistas se mobilizaram e conseguiram o apoio do Poder Legislativo Estadual que aprovou uma lei autorizando a viabilidade de abertura de uma linha de crédito específica para financiamento de carros novos exclusiva para taxistas através do Banco do Estado (Banese). A lei foi aprovada por unanimidade na Assembléia Legislativa. Foi encaminhada ao Governador João Alves Filho que ainda não sancionou.

Como forma de pressionar o governador João Alves a sancionar a lei específica, os taxistas pretendem realizar uma carreata que possa interromper o trânsito nas imediações do Palácio Olímpio Campos por algumas horas. Com a passeata, a categoria pretende despertar sensibilidade no governador de forma que o líder do executivo estadual possa receber seus representantes para fazer cumprir a lei.

"Não queremos nada de mão beijada. Queremos apenas um incentivo, um tratamento igual ao tratamento dispensado pelo governador aos grandes empresários da rede hoteleira e dos transportes urbanos", ressaltou Luís Cunha. Ele considera o taxi uma atividade essencial no desenvolvimento do turismo sergipano e por esta razão deve ser incentivado.

(Foto: Fernando Silva)

Os taxistas de Aracaju querem ajuda do Governo para renovação da sua frota.

Bancários dão início a sua campanha salarial

Os bancários já começaram a se mobilizar para assinar acordo com os banqueiros em setembro, mês da data base. Na quinta-feira da próxima semana a categoria estará reunida em assembléia geral na sede do Sindicato da avenida Gonçalo Rollemberg para discutir a proposta apresentada pela classe patronal.

O sindicalista Gilson Costa, secretário de Imprensa e Divulgação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do estado de Sergipe, não concorda com a proposta patronal que estabelece um reajuste de apenas 8,2%. Na sua avaliação, trata-se de um baixo índice haja vista as perdas registradas no período de um ano. De acordo com os cálculos do Sindicato dos Bancários, as perdas salariais estão avaliadas em 116%.

O impasse foi criado e o sindicalista não descarta a possibilidade de reve. A greve, segundo Gilson Costa, será o último recurso utilizado pela categoria que demonstra interesse em negociar as perdas salariais até as últimas consequências. "Vamos passar as informações para a categoria e depois vamos discutir meios de mobilização", ressaltou Gilson Costa confiante num acordo.

Além da assembléia geral a ser realizada na quinta-feira à noite na sede do Sindicato, a diretoria da entidade pretende levar as informações relacionadas às negociações com os banqueiros aos bancários que trabalham em agências instaladas no interior do Estado. Durante a semana a diretoria do Sindicato promoverá assembléias setorizadas nos municípios para discutir com a categoria a proposta dos patrões.

"A partir destas assembléias vamos perceber o grau de mobilização da categoria. Não está descartada a possibilidade de uma greve, vai depender das negociações com os banqueiros", ressaltou o sindicalista.

Reconhecida Universidade Tiradentes

A decisão unânime do Conselho Federal da Educação, transformando as Faculdades Integradas Tiradentes em Universidade Tiradentes, foi homologada pelo ministro da Educação e Desporto, prof. Murílio Hingel, através da portaria de número 1274 publicada na sexta-feira, no Diário Oficial.

Há seis anos que a Tiradentes luta pelo processo. Depois de transformada em Faculdades Integradas, já ia a julgamento, quando o então ministro da Educação, Carlos Chiarelli, colocou uma pedra no caminho, impedindo o surgimento de novas universidades particulares no Brasil.

Com a retomada dos processos, com o advento de nova resolução do Conselho Federal da Educação, a partir da aprovação do parecer 118/94, a instituição solicitou à Comissão de Acompanhamento que verificasse se as FIT's já cumpriam os requisitos da nova resolução, já que possuíam 12 cursos reconhecidos, tradição e experiência, além de cumprir o princípio da universidade de campo e demonstrar razoável densidade educacional e científica compatível com outras instituições universidades em centros maiores.

Analisada a situação, a comissão considerou que seria possível o enquadramento das FIT's à nova resolução e solicitou a presidência do CEF a conversão do seu processo à via de reconhecimento, por cumprir todos os requisitos, o que foi feito através do colegiado no dia primeiro de agosto de 1994.

Da aprovação até a publicação, que colocou a Tiradentes no lugar de 37 qualificação das universidades brasileiras, a instituição se sentiu ameaçada em não ter o ato do Governo, que é a portaria de reconhecimento universidade, conforme declarou o professor Jouberto Uchôa, usando a expressão que a Tiradentes estava preste a morrer na praia, por influência política do Estado de São Paulo, que estava a pleitear prioridade a uma instituição daquele Estado.

Mas foi graças ao senador Albano Franco, que intercedeu com seu prestígio junto a área governamental, que Sergipe ganha mais uma instituição, que somando-se a Universidade Federal de Sergipe, estão com a responsabilidade de proporcionar ao nosso Estado a contribuição pensante ao desenvolvimento.

"Para nós, representa um sonho acalentado durante 32 anos, significa que a expressão de Uplano que foi adotada na vida desta instituição produziu bons resultados: "Viver honestamente e a ninguém ofender", foi a consideração do professor Jouberto Uchoa, em momento de tona, ao receber a notícia da publicação da portaria. "Tivemos sempre o cuidado de fazer justiça a todos, procurando ajudar a todos que precisaram de nós e fazer justiça a quem merecedor, fosse de alunos, professores, do país, de amigos e de políticos", disse o professor.

Uchôa diz que a UNIT já chega com a implantação do Campus Dois na área da Farolândia/Atalaia, onde já iniciou a construção de um bloco com 60 salas, onde pretende instalar todo o complexo.

Para o ano de 95 estará oferecendo novos cursos, como seja: Educação Física, Fisioterapia, na área da saúde, Turismo e Propaganda. Numa programação para os anos subsequentes: Engenharia, Odontologia, um leque de cursos que aproximadamente a dois anos, serão 32, procurando ocupar um espaço, para que não seja mais necessário a saída de jovens para outros Estados pela falta de opção em Sergipe.

Ampliação de Mercado de Aracaju é defendida por arquiteta sergipana

A arquiteta Luiza Prata Libório defende a reforma e ampliação do Mercado de Aracaju, ao invés da sua transferência para uma área às margens da Rodovia Marechal Cândido Rondon. Na sua concepção, o mercado deve permanecer onde está por ser um dos maiores pontos de tradição da cidade e para não abalar o comércio da área central, cuja clientela é a mesma dos mercados Thales Ferraz e antônio Franco.

Luiza Libório afirmou ter um projeto defendendo o resgate da paisagem urbana, contemplando as funções de mercado que sempre a caracterizaram. Para se viabilizar o resgate do potencial paisagístico e a importância arquitetônica das suas edificações é necessário uma nova ampliação, agora possível graças a transferência do Porto de Aracaju para Santo Amaro", afirmou.

Revelou que, com a transferência da feira para a área portuária e o redirecionamento do fluxo do comércio informal, através de implantação dos eixos de transportes urbanos contíguos, terá uma nova organização espacial com o resgate das áreas livres. "Teremos então a parte de produtos hortifrutigranjeiros, carnes, peixes transferidos para o porto com a reciclagem do antigo Moinho Sergipe e o antigo Armazém de Trigo aí localizados".

Ainda de acordo com o projeto, as edificações mais expressivas dos Mercados Thales Ferraz e Antônio Franco deverão ser restaurados enquanto ponto de atração e referencial histórico da cidade. "Além da qualidade arquitetônica das edificações convém ressaltar a importância sócio-econômica dos mercados nas cidades, que com o advento dos supermercados, lojas de conveniências passam a categoria de pitoresco. É nos mercados onde conhecemos a alma de uma cidade, o que produz, o que consome, comercializa, barganha", disse.

Ressaltou a arquiteta que o mercado por ser uma profusão de variedades de produtos regionais, artesanato local são visitados por turistas em todas as partes do mundo. "Na Europa são famosos vários deles, não só pela arquitetura como pela riqueza de relações que nos remontam a original função das cidades, a comercialização. O Nordeste é marcado pela existência dos seus mercados, a exemplo do "Ver-O-Peso" de Belém, "Mercado Modelo" de Salvador e o "São José de Recife", ressalvou, acrescentando que essa simbologia intrínseca a todos os mercados está carregada de significados na grande feira que é o Mercado Municipal de Aracaju.

Luiza, concluiu dizendo que na implantação do projeto prevê, portanto, a utilização dos prédios dos dois mercados para a comercialização dos produtos característicos dos mercados nordestinos como cereais, secos e molhados, mercearias, farinha, armarinhos, lojas de artesanato, cordel, bares, restaurantes de culinária regional; e produtos sergipanos como bolos, biscoitos, doces, pubas, beijus, tapiocas, ervas, laticínios, lojas de cobre e tapeçarias.

UFS encerra primeira etapa do vestibular 95 no dia 2

A primeira etapa das inscrições do concurso vestibular 95 da Universidade Federal de Sergipe será encerrada no próximo dia 2. Nesta primeira etapa os candidatos deverão efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R$ 20 no posto de atendimento da Caixa Econômica Federal instalado no Campus Universitário.

O professor Manoel Leite Torres, coordenador do concurso, está otimista. Ele acredita que pelo menos 10 mil candidatos se interessem pelo vestibular da UFS neste ano. Na segunda etapa das inscrições, o candidato deve apresentar toda a documentação exigida pela Universidade. O candidato tem disponível para entregar os documentos o período que se estende do dia 5 ao dia 21 do próximo mês.

A primeira prova, de Português envolvendo língua portuguesa, redação e literatura brasileira, será realizada no dia 4 de dezembro a partir das 8 horas. Somente terão direito a permanecer concorrendo a uma das vagas oferecidas, os candidatos que obtiveram uma margem superior a 40% de acerto das questões desta primeira prova. As demais provas serão realizadas no mês de janeiro nos dias 15, matemática e geografia, 16, física, biologia, inglês ou francês, e no dia 17, química e história.

Qualquer pessoa poderá concretizar a inscrição do candidato interessado sem a necessidade de apresentar uma procuração. Assim que é efetuado o pagamento da taxa de inscrição, o candidato receberá o manual de instruções que deverá ser preenchido e assinado pelo candidato interessado. Depois de assinada a documentação, basta o candidato enviá-la por qualquer pessoa à Universidade.

Além do manual devidamente preenchido e assinado, o candidato deve apresentar quando entregar a documentação o original da cédula de identidade acompanhada por uma cópia xerográfica legível, fotocópia do certificado de conclusão de segundo grau ou da declaração da Escola confirmando que o interessado está cursando o último ano do segundo grau e duas fotografias iguais e datadas do tamanho 3 X 4 com data de 1993 ou 1994.

Susana pede a extinção do intermediário nos produtos

Para a vereadora Suzana Azevedo (PP), a eliminação dos intermediários na comercialização de alimentos é a solução para diminuir os preços e gerar mais empregos no campo, evitando os bolsões de pobreza em Aracaju. Susana é autora de um projeto que cria o "mercado do produtor", onde os pequenos agricultores podem comercializar diretamente sua produção. Esta proposta é válida e espero que os prefeitos coloquem em prática tal idéia nos seus municípios - comenta.

Candidata a uma vaga na Assembléia Legislativa, Suzana Azevedo diz que quer aproveitar sua experiência de legisladora, já no segundo mandato, para colocar algumas propostas a nível de Estado, visando ampliar os benefícios que elas trazem para os sergipanos.

Fortalecer os municípios, com investimentos em obras sociais, aproveitando o trabalhador local, segundo Suzana Azevedo, é uma opção para acabar com o desemprego, por isso pretende apresentar entre outros projetos a obrigatoriedade das empresas de contratarem parte da mão-de-obra onde estiver executando a empreitada.

Acho inclusive, disse Suzana Azevedo, que os prefeitos podem oferecer incentivos fiscais para quem aproveitar a mão-de-obra de sua cidade. São alternativas como estas que ajudam a diminuir a ociosidade e garantem o sustento de algumas famílias. O parlamentar deve ter preocupação com o mais importante para o cidadão e sem dúvida alguma que o desemprego é um obstáculo a ser superado em Sergipe - concluiu Susana Azevedo.

COMPRO

TELEFONE LINHA COMERCIAL INSTALADO NO CENTRO. TRATAR COM MANOEL 223-2332.

28 DE AGOSTO
DIA DO BANCÁRIO

Hoje, 28 de agosto, é o Dia do Bancário. A exemplo dos demais trabalhadores, os bancários têm pouco a comemorar, pois enfrentam um forte arrocho salarial provocado por mais um plano econômico, que veio também provocar demissões e insegurança.

Estabilizar a economia é bom, mas não à custa dos salários, com mais sacrifícios para os trabalhadores. Que se estabilize a economia à custa dos lucros dos empresários e banqueiros, que já ganharam demais e continuam ganhando.

Agora estamos em plena campanha salarial, reivindicando a reposição das perdas salariais de setembro/93 para cá, que chegam a 116%, além de melhorias nas condições de trabalho e de atendimento ao público.

Em resposta, os banqueiros já demonstraram que preferem o confronto ao propor um aumento de 8,2% com vigência até setembro de 1995, portanto daqui a um ano, sem nenhuma garantia para a inflação futura.

Dessa forma, os banqueiros se aliam ao plano econômico que tem como sustentação o arrocho dos salários.

Mas os obstáculos colocados não servirão para impedir que os bancários se mobilizem para garantir seus direitos e obter novas conquistas.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SERGIPE - CUT

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SERGIPE
CUT

Max diz que desunião política atrapalha o desenvolvimento.

Estabilização

Políticos atrapalham o progresso do País

Para o Presidente do Clube de Diretores Lojistas, Max Andrade, os políticos devem se unir, independentemente de cores partidárias, porque só assim o "País entra nos eixos". Classifica o atual sistema econômico brasileiro como o melhor dos últimos anos, mas que, inexplicavelmente, militantes de outros partidos encontram defeitos e apresentam ferrenha resistência. O dirigente do CDL classifica esse tipo de resistência como falta de patriotismo e vaidade pessoal. E disparou: "Quem é verdadeiramente patriota e está interessado no progresso, não procura defeito numa boa medida adotada em benefício do País e do povo".

Max Andrade, revelando alto espírito de união, citou como exemplo a Orla Marítima, a Rua 24 Horas e o Mercado Central, obras de grande importância, que os segmentos da sociedade, independente de ideologia política, devem ter o mesmo entusiasmo dos empresários. Mostrando conhecimento de outros centros do País, o presidente do Clube dos Diretores Lojistas lembrou passagem que precisa e deve ser encarada como exemplo: Em São Paulo, a prefeita Maria Erundina, do PT, adotou medidas no Serviço de Transportes Coletivos e o atual prefeito, Paulo Maluf, de ideologia política completamente contrária, honrou o que se fez de benéfico para a população.

Falou que não interessa ver cores partidárias nas obras de interesse para Sergipe porque um "homem empenhado no progresso precisa e deve colocar em segundo plano a vaidade pessoal e ideologia". Com relação ao Real, disse que foi o que melhor o País teve nos últimos anos e se coloca radicalmente contrário a quem procura descobrir defeitos, como se fosse possível "Tapar o sol com a peneira, pois a população assimilou bem a nova moeda e se encontra com muito otimismo".

Elogiou a Orla Marítima na Atalaia, a Rua 24 Horas e o projeto de urbanização do novo mercado de Aracaju, dizendo que faria o mesmo elogio se partisse do Governo do PT, do PDT, PPR ou do PC do B. Max Andrade lembrou também as ações empreendedoras do vice-governador José Carlos Teixeira, em viagens pelo exterior a fim de atrair investidores para Sergipe, dizendo que enalteceria mesmo que ele pertencesse a outro partido, procedimento que teria a respeito do senador Albano Franco no seu empenho, junto com José Carlos Teixeira, para montar um parque fabril da "GM" em Sergipe.

- Ora, se tudo isso vai gerar recursos para os combalidos cofres públicos e empregos, como posso, como sergipano e empresário, olhar cor partidária? O que me interessa, venha de onde vier, é efetivo progresso.

Conclamando os políticos a uma união sólida para se trabalhar pelo desenvolvimento de Sergipe, Max Andrade finalizou: "Abomino todo e qualquer político que tenta colocar defeito no que se fez de bom para a cidade e para a população só porque o autor da benfeitoria pertence a agremiação política diferente. E arrematou: "veja só como anda o Real. As vendas subiram, segundo dados oficiais do Serviço de Proteção ao Crédito, do CDL, o que demonstra estar tudo em ordem. Se vende mais no comércio, o Governo recolhe mais impostos, o povo não se queixa, não se tendo motivo para criticar o Plano.

Sudene

Finor deverá usar capital do exterior

"Os recursos internacionais que deverão ser investidos no País, por conta da estabilização econômica provocada pelo Plano Real, podem ser inseridos na Região através do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor)". A observação foi feita pelo ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, ao presidir a reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, realizada no Recife. Ele sugeriu que fossem estudados os meios para que isso viesse efetivamente ocorrer.

O ministro lembrou que o grande fluxo de recursos externos costuma pressionar a base monetária dos países que implantam um plano de estabilização econômica, fenômeno que, segundo ele, ocorreu com o México e a Argentina. "A canalização desses recursos para o Nordeste pode ajudar a equacionar esse problema e a inserir a economia regional na nova era do Real", acredita Rubens Ricupero. Para ele, chegou a hora da realização de investimentos voltados para o crescimento sócio-econômico do País. Cerca de 22% do PIB nacional devem ser reinvestidos para que o Brasil volte a ter a sua taxa histórica de crescimento de 6 a 7% anual.

PACTO SOCIAL

Rubens Ricupero afirmou que o pacto social, desejado por toda a sociedade brasileira e que se tentou implantar por intermédio de várias negociações, está surgindo espontaneamente com a implementação do Plano Real. "O Plano passou a ser adotado por todos os segmentos sociais, devolvendo a esperança e a auto-estima aos brasileiros", observou o ministro. Ele não descarta, no entanto, a necessidade de aperfeiçoamento. As medidas passam pela reforma constitucional e tributária e redução do déficit orçamentário.

Seis governadores nordestinos estiveram presentes à reunião da Sudene: o de Pernambuco, Joaquim Francisco; do Rio Grande do Norte, Vivaldo Costa; da Paraíba, Cícero Lucena; da Bahia, Antônio Imbassahy; de Sergipe, João Alves; e o de Minas Gerais, Hélio Garcia. O ministro das Minas e Energia, Alexis Stepanenko e o superintendente da autarquia, Nilton Rodrigues, assinaram convênio de cooperação técnica para a implementação do Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios (Prodeem). Esse projeto visa utilizar os recursos naturais disponíveis para levar energia elétrica mais barata que a convencional. Cada projeto-piloto deve custar cerca de R$ 50 mil.

O Conselho da Sudene aprovou parecer da Sudene sobre relatório de atividades do FNE, apresentado pelo BNB, relativo a 1993, quando os empréstimos desse fundo constitucional dobraram em relação ao projetado para o exercício, passando de US$ 360 milhões para US$ 721 milhões. Eles são concedidos prioritariamente a pequenas empresas do Semi-Árido.

Outra proposição da Sudene foi apoiada pelo colegiado: a relacionada à instituição de um programa regional de trabalho educativo para menores carentes, aproveitando as empresas incentivadas pelo Finor. O programa foi tema de recente seminário realizado na Sudene, com a participação de diversos órgãos que atuam no âmbito do menor, como Unicef, CBIA e Ministério do Trabalho.

Economia Internacional — ALBERTO TAMER

Vamos entrar nesta festa?

Paris (Alô) - O clima na Europa é de festa. Todos os indicadores econômicos, afora o desemprego, estão em alta. E alta sustentável. Nos últimos três meses a produção industrial da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda e da Suécia aumentou em pelo menos 10% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Na Espanha, 8%. Na Grã-Bretanha, que já vem crescendo há dois anos e meio, 8%. Analisando, o resultado é mais modesto, 4%, porque a retomada começou apenas no segundo trimestre do ano. Mas mesmo assim ninguém mais duvida que a recessão acabou. O crescimento vai continuar, sustentado por encomendas já colocadas nas principais indústrias, garantindo a produção pelo menos dos próximos três meses, de acordo com o estudo agora divulgado pelo secretariado da União Européia.

Isso é ótimo para a Europa. Mas, e para nós? Uma análise mais profunda do crescimento europeu mostra que não temos muito motivo para nos regozijar com essa euforia. A festa é mais deles do que nossa. Explico.

A recuperação econômica européia - principalmente a francesa e a alemã - está quase toda ela baseada no aumento das exportações. O mercado interno continua estável. As compras mantêm-se nos níveis do primeiro trimestre. Eles crescem exportando mais não para os mercados europeus, do Japão ou do Leste. Nada disso. Estão vendendo mesmo é para os Estados Unidos, sim, mas principalmente para os demais países da Ásia e para a América Latina. As exportações alemãs para estes dois grupos cresceram 15% no último ano! Mais ainda. As vendas da União Européia para os países em desenvolvimento - e aqui entramos nós... - foram duas vezes maiores do que para os Estados Unidos e o Japão juntos.

Isso levou o "Economist" a comentar em seu último número, com espírito, que no ano passado a Alemanha era a locomotiva a tirar o mundo da recessão. Agora, diz a revista, são os países em desenvolvimento... Nós...

O risco desta situação já está sendo sentido em Genebra: avultam velhas pressões protecionistas, por dois motivos: os países europeus concedem privilégios especiais para aumentar as vendas internas, deslocando sempre que possível os produtos importados, e praticam uma agressiva política de exportações para sustentar a fuga da recessão e manter a recuperação econômica. Eles crescem às nossas expensas, como nos encaram como verdadeira ameaça comercial. Já mostrei nesta coluna que no último ano as exportações brasileiras para a Europa haviam aumentando 4%, enquanto as vendas européias para o Brasil se expandiam 27%. Isso só tende a acentuar-se agora que nos tornarmos, com os países asiáticos, não só parceiros mas um dos suportes da recuperação econômica européia.

Precisamos dar um jeito de entrar nessa festa para a qual não seremos convidados. Pelo menos espontaneamente.

***AGORA, O BRASIL** - A imprensa continua abrindo grande espaços para a eleição de Zedillo, mostra que será urgente iniciar uma reforma política para levar o México à Democracia plena. Mas as atenções agora voltam a recair sobre o Brasil. O crescimento de Fernando Henrique Cardoso ganha destaque com direito a fotografia colorida estilo de galã e tudo o mais. Algumas publicações, como o Business Weak desta semana, destaca como o Governo está agindo para conter uma retomada da inflação a partir de setembro. E levanta uma questão delicada: se eleito, o ex-ministro terá de enfrentar a oposição das que hoje o apoiam. Eles o querem eleito para evitar Lula, mas não estão nem um pouco entusiasmados com as reformas que o novo presidente terá de fazer para dar continuidade e vigor ao plano econômico.*

***CONSUMISMO VORAZ** - Os números confirmam o que já dissemos, mas mesmo assim impressionam: os norte-americanos continuam consumindo e importando cada vez mais. Somente este ano, as importações aumentaram em 25,9%, a uma taxa anualizada, e as exportações, 5,2%. Cinco vezes mais. Eles importam de tudo. Desde semicondutores a bolinhas de gude... O Brasil não pode deixar passar esta onda, pois o déficit norte-americano conosco é insignificante comparando com os outros fornecedores. É só não cutucar a onça com vara curta. Um esporte nacional, aliás...*

***O MEGA - ESTADO CHINÊS** - O secretário do Comércio norte-americano Ronald Brown, que está visitando a China com os mais poderosos executivos privados norte-americanos, vai ficar assustado com o monstruoso tamanho do Estado. Há na China mais de 100 mil empresas estaduais, com uma produção estimada em US$ 80 bilhões - empregando, acreditem! - 110 milhões de pessoas. Quase tanto quanto a força de trabalho dos Estados Unidos. Essas empresas dominam setores chaves como energia elétrica, metais ferrosos, indústrias químicas, de maquinário, têxtil... O Governo começa a abri-las já permitindo desde o último 17, que venham a falar. Mas teme o exército de desempregados. Mesmo assim, a China ainda é o grande negócio do momento. Há empresas estrangeiras que fizeram o investimento com chineses conseguindo lucros líquidos de 50% ao ano! E nós?*

***SEM RUMO** - Enquanto a Rússia segue no caminho doloroso, mas certo, pelo menos nove das quinzes ex-repúblicas soviéticas estão afogadas por inflações que vão desde 1.000% ao ano, Uzbequistão, até 5.000%, Ucrânia. A Armênia não consegue baixar de 2.500% e o Kazaquistão, 2.146%. Na Rússia, a inflação nos últimos 12 meses caiu para 344%.*

Desenvolvimento

Alemães querem investir em indústrias do Brasil

Economia forte e com capital para investir em outros países, os alemães estão de olho na potencialidade brasileira, e querem investir no Brasil. Discutir formas de parcerias e cooperação entre empresas. Desenvolvimento e troca de tecnologia, qualidade e meio ambiente são alguns dos temas em discussão na próxima semana, em Florianópolis (SC), no encontro Brasil-Alemanha, que vai reunir cerca de 400 empresários dos dois Países.

Os alemães querem um melhor e maior sistema de parceria com os brasileiros e para isso a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) está sediando o encontro e, segundo Osvaldo Douat, presidente da entidade, disse que o encontro discutirá também as questões tarifárias, portuárias (fretes), convênios econômicos e outros. Este evento tem uma dimensão muito grande em virtude a grande relação comercial entre Brasil e Alemanha. Os alemães têm aplicado dez bilhões de dólares investidos em empresas brasileiras, o que gerou, nos últimos vinte anos, cerca de US$ 50 bilhões de movimentação econômica entre os dois países - revelou Osvaldo Douat.

PEQUENOS

Osvaldo Douat disse que o encontro é importante também para os pequenos empresários brasileiros e alemães e Santa Catarina é um Estado pequeno e sua indústria é altamente competitiva e vem de pequenas empresas e se concentra no epicentro do Mercosul e os alemães querem entrar na América Latina pelo Sul, já que o Norte a influência dos Estados Unidos é muito grande, através do Nafta (acordo comercial entre México, Canadá e EUA). Portanto, nós temos uma perspectiva de negócios extremamente ampla, especialmente para pequenas e médias empresas na área de serviços e produtos de base tecnológica.

O presidente da Fiesc acha que não só Santa Catarina se beneficiará, porque pequenos empresários de outros Estados podem ter o benefício desta parceria. Nós poderemos abrir um novo paradigma em Santa Catarina. A evolução da economia mundial aponta para o fato de que nós estamos no início de uma nova era tecnológica, onde os instrumentos principais de gestão são a informática, eletrônica e a telecomunicações - disse Douat.

O empresário também destaca que a capacidade gerencial é um fator importante e a mão-de-obra é outro fator. E a nova ordem mundial é o quarto fator completa Douat, ressaltando que a crise da Alemanha Oriental, com a reunificação das Alemanhas já passou, porque foram privatizadas 98% das estatais e hoje eles querem se expandir e apontam para a terceirização e tecnologia como novos caminhos na economia mundial.

CAPITAL

Douat está assustado com a moda de impedir a entrada do capital estrangeiro no País, no momento em que o Brasil precisa de investimentos externos, desde que não sejam especulativos.

- O Brasil precisa de maiores investimentos. O forte da indústria alemã é a competência tecnológica e nós no Brasil vamos ter, faltamente, para sermos competitivos e participarmos de um mercado aberto e mundial, adquirirmos nos próximos anos muita tecnologia. Isso levará a termos que dobrarmos o esforço de importação, para adquirirmos produtos. A Alemanha hoje é um dos principais fornecedores de produtos e tecnologia para o Brasil. Daí ser muito importante uma relação estreita com a Alemanha, para adquirir conhecimento, tecnologia e conceitos de ensino e de proteção ao meio ambiente - disse Osvaldo Douat, ressaltando que o encontro se dará nesta segunda a quarta-feira, em Florianópolis.

Transportes

Vale pode melhorar receita de empresas que operam no SIT

Por falta de uma política firme para o setor de transporte em Aracaju e com a demagogia de alguns políticos "progressistas de mentirinha", segundo Álvaro Melo, diretor técnico da Progresso (empresa que atua no Sistema Integrado de Transporte - SIT de Aracaju), a frota de Aracaju não tem se renovado, como querem alguns empresários do setor.

De acordo com Álvaro Melo, o pior ano para as empresas é o eleitoral, porque as empresas são utilizadas como cabos eleitorais, através do achatamento das tarifas, para o prefeito - ele cita Jackson Barreto e José Almeida Lima - seja beneficiado, eleitoralmente. Eles, os políticos demagogos, não incentivam a distribuição do vale-transporte pela iniciativa privada e se preocupam com a aprovação de leis que aumentam a gratuidade e, consequentemente onera o bolso do trabalhador, porque este paga pelos que são beneficiados por leis populistas e demagógicas - acusa Álvaro Melo.

Em sua exposição de motivos que prejudicam as empresas e provocam o sucateamento da frota, Álvaro Melo, cita o caso do "passe-passeio", que é uma manobra eleitoreira para que Almeida Lima consiga eleger Bosco Mendonça (PDT), mesmo que para isso cause danos a população. Aliás, esse deputado Bosco Mendonça é ruim de carregar e só consegue alguma coisa mesmo se for com o uso da máquina pública municipal e com o sacrifício do trabalhador. Num domingo de passe-passeio quem perde é o Município, porque deixa de arrecadar ISS. Isto é um absurdo e tem que ser denunciado, para que os sergipanos saibam que Almeida Lima e Bosco Mendonça estão usando de forma descarada o poder que tem e podemos até, indo mais longe, dizer que o Erário Público, além da população, é lesado, a partir do instante que não arrecada, porque os ônibus rodam de graça, apenas para que Bosco Mendonça tente ganhar as eleições. Isto é uma sem-vergonheice - acusa Álvaro Melo.

Agricultura em debate

O governador João Alves Filho, participa nesta segunda-feira, às 9 horas da abertura do "Dia de Campo" - sobre Tecnologias para Culturas Consorciadas, na comunidade Lagoa do Mandacaru, município de Poço Verde, na região do Semi-Árido, com tradição de grãos.

Este evento é parte da programação do Programa de Difusão de Tecnologia, desenvolvido num trabalho de parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura, Emdagro e Embrapa. A previsão dos promotores do "Dia de Campo", que cerca de 400 produtores rurais da região e municípios do Agreste participem das palestras.

Os temas serão ministrados por técnicos da Emdagro e Embrapa. A grande novidade deste encontro, é a discussão em torno da introdução da cultura da Mamona, que é uma novidade em termo de Sergipe. A mamona é conhecida do nordestino como uma planta nativa de montura.

CONDOMÍNIOS, CONSÓRCIOS E CLUBES. CHEGOU A COBRANÇA SOB MEDIDA PARA VOCÊS.
COBRANÇA EXPRESS SAFRA
Muito barata e rápida!

Médico
Dr. Lauro Brito Porto
Doenças dos Olhos Nariz, Garganta e Ouvido
Edifício Aliança - 3º andar
Tel. 222-5844 - Aracaju-Sergipe

VENDE-SE
TERRENO NA PRAIA DO ABAÍS medindo 20x30m², esquina com ABAÍS PRAIA CLUBE, a 5m da Rodovia Linha Verde. Tratar tel: 224-3601.

Senador quer construir 20 mil casas populares

Uma das cinco prioridades sempre destacadas pelo candidato ao Governo do Estado pela coligação "Sergipe Tem Futuro", senador Albano Franco, PSDB, a habitação mereceu uma atenção muito especial da equipe técnica que elaborou seu programa de trabalho. Observando que a urbanização vem se processando em Sergipe em ritmo muito acelerado, associada a um acentuado crescimento demográfico, principalmente na Grande Aracaju, que engloba os municípios de São Cristóvão, Barra dos Coqueiros e Nossa Senhora do Socorro, além da capital, estima-se que em 1995 a população urbana desses municípios representará 35,6% da população total do Estado.

No Governo de Albano, o Estado deverá propiciar ao maior número possível de famílias a satisfação da necessidade básica de habitar, em condições compatíveis com a dignidade humana. Depois de eleito, o senador pretende reduzir progressivamente o déficit habitacional existente via oferta de moradias de pequeno custo destinadas a população de baixa renda, da capital e do interior do Estado, através da construção de 20 mil casas populares - 10 mil na capital e 10 mil no interior -, para famílias que se enquadram na faixa de dois salários mínimos. Bem assim serão comercializados 10 mil lotes urbanizados que permitirão famílias com renda equivalente a um salário mínimo construírem sua própria casa, com o auxílio do Governo do Estado.

Além disso, Albano vai construir parte dessas habitações em parceria com a iniciativa privada, com localização próxima aos Distritos Industriais, destinadas à população industriária. O candidato, que tem exposto com frequência sua preocupação em melhorar o tratamento do Estado com o funcionalismo, vai destinar 20% das habitação à categoria. É meta de seu Governo também proporcionar a recuperação de habitações, atendendo aspiração de grande parte da população carente, principalmente no interior do Estado. Tal programa foi definido em função dos resultados de uma pesquisa realizada em todos os municípios do Estado, onde foram detectados os maiores anseios da população no setor.

Albano intensificou sua campanha em Aracaju

Albano recebe apoio em Maruim

O povo de Maruim recebeu ontem a visita do candidato ao Governo do Estado pela coligação "Sergipe Tem Futuro", Albano Franco, PSDB. Por onde passava, o senador, que visitou a feira e o comércio local, era abraçado, ouvindo sempre palavras de incentivo à sua candidatura.

O prefeito Evenor de Sena e Silva está certo de uma vitória fácil de Albano no município. "Aqui ele ganha tranquilamente. Maruim precisa de investimentos em saneamento básico, ed[illegible]ação e geração de emprego. F[illegible] povo maruinense não se ilude: s[illegible] que quem tem potencial administrativo para viabilizar nosso progresso é o senador Albano Franco", disse ele.

Albano, que já esperava uma boa receptividade, garantiu que o carinho e o apoio com que foi tratado tem sido uma constante em suas visitas pelo interior do Estado e até mesmo na capital. "Apesar de ser apontado como preferido por todas as pesquisas de opinião pública, é nesse contato caloroso que tenho realmente a certeza da vitória", declarou.

Visitas aos bairros continuam

O candidato ao Governo de Sergipe, senador Albano Franco, (PSDB), foi recebido anteontem à noite com aplausos pelos moradores do conjunto Almirante Tamandaré. Acompanhado do seu candidato a vice, deputado José Carlos Machado, da ministra do Bem Estar Social, Leonor Franco e da primeira dama Maria do Carmo Alves, Albano visitou as ruas do conjunto, cumprimentando as pessoas no seu trabalho incansável de corpo a corpo.

À proporção que o senador ia percorrendo as ruas, cumprimentando as pessoas de casa em casa, uma multidão se formava, transform[illegible] a sua caminhada numa passeata [illegible] alguns locais, ele foi recebido c[illegible] aplausos, puxado pelo aposentado Everaldo de Jesus, que declarou seu voto a Albano Franco por reconhecer o seu trabalho em favor do desenvolvimento de Sergipe.

Albano Franco afirmou que em todos os bairros vem tendo uma recepção calorosa, pelo fato dos moradores estarem entendendo a su[illegible] mensagem e a sua proposta de go[illegible]verno. Ele elogiou o trabalho da primeira dama, Maria do Carmo Alves, que tornou-se uma verdadeira líder no Almirante Tamandará, por ter promovido o desfavelamento deste núcleo habitacional.

Ainda na mesma noite, o senador prestigiou a festa pela criação da Universidade Tiradentes. Através da sua interferência, o presidente da República, Itamar Franco, assinou a portaria homologando a criação da Universidade Tiradentes, que antes [illegible]cionava como Faculdade. A festa [illegible]m frente à nova Universidade, ao [illegible]trio elétrico, com a partici[illegible]e mais de três mil pessoas, e[illegible]unos, professores e funcioná[illegible]outros convidados.

Venúzia enaltece qu[illegible]dades do candidato Albano Franco

Candidata pela primeira vez para um cargo eletivo a primeira-dama de Socorro, Venúzia Rodrigues (PMDB) chama a atenção dos sergipanos para as qualidades do senador Albano Franco (PSDB) que, no seu entendimento, é o melhor para Sergipe, uma vez que é um político de credibilidade e nunca se envolveu em qualquer ato irregular na sua vida.

– Eu voto em Albano por uma questão de coerência, porque ele é o melhor para Sergipe. Albano Franco tem uma folha invejável de serviços prestados a Sergipe e a todo País, como senador e presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e não há nada que macule a sua conduta – acrescenta Venúzia.

Destaca a candidata do PMDB que, como presidente da CNI, o senador Albano Franco trouxe, através do Sesi e Senai obras importantes para os trabalhadores, sobretudo, na qualificação da mão-de-obra, que permite o cidadão ter um melhor salário. Lembra Venúzia Rodrigues que Albano Franco tem um trabalho responsável pela profissionalização de milhares de jovens sergipanos e tem se empenhado para que todos sejam aproveitados no mercado profissional. Além disso, a credibilidade que dispõe perante o empresariado será essencial para que novas indústrias sejam aqui instaladas – complementa.

Conforme Venúzia, os outros concorrentes não têm o que apresentar, então é fácil fazer uma análise e descobrir porque o futuro de Sergipe está na vitória de Albano Franco.

Venúzia está convicta de que os sergipanos votaram conscientes, numa pessoa capaz de mudar o perfil sócio-econômico do Estado, como também que estará na Assembléia Legislativa, continuando o trabalho social que hoje desenvolvem em prol dos mais carentes e ao lado de Albano Franco, votando nos projetos que representam uma nova era para todos os sergipanos.

Petista acredita que Lula pode recuperar liderança na eleição

As pesquisas que mostram o senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB) à frente do candidato petista Luís Inácio Lula da Silva (Lula), na corrida sucessória presidencial, não desanima o líder do PT na Câmara Municipal de Aracaju, vereador Gilvan Melo – candidato à Assembléia Legislativa. Ele acredita que Lula reverterá o quadro adverso.

Gilvan Melo diz que Lula ganhará as eleições e apela para os sergipanos que já escolheram Lula como candidato à Presidência da República que sejam cabos eleitorais de Lula, pedindo votos aos amigos.

– Com ajuda das famílias sergipanas, teremos um trabalhador comandando este País, respeitando os direitos dos trabalhadores e colocando em prática um projeto que realmente representará a retomada da economia, mais empregos e recuperação do poder aquisitivo real dos assalariados – diz Gilvan Melo, para quem tentam enganar a opinião pública, fazendo de Fernando Henrique Cardoso um produto de primeira necessidade para os brasileiros, quando a realidade é bem diferente.

Fernando Henrique Cardoso

Gilvan adverte que, caso Fernando Henrique ganhe as eleições – o que acredita que isso não ocorrerá "o Brasil entrará na verdadeira etapa do Plano Real, ou seja, com demissões em massa dos trabalhadores, arrocho salarial e mais fome e miséria".

Ele tem certeza de que as urnas dirão a verdadeira vontade da maioria dos brasileiros, "que querem um presidente comprometido apenas com o desenvolvimento sócio-econômico e o resgate da cidadania e não um instrumento dos banqueiros, que dominam o Brasil e provocam recessão e desemprego".

No inverno, Jackson faz Caminhada da Primavera'

Depois de passar todo o sábado visitando vários municípios e discursando para o povo do interior, o ex-prefeito de Aracaju e candidato ao Governo do Estado pela coligação "O Povo na Frente", Jackson Barreto (PDT), volta suas atenções hoje para a Capital sergipana. Ele preparou uma manifestação para logo mais, às 10 horas, na Praia de Atalaia, onde diz que comemorará a chegada da Primavera.

Conforme revelou sua assessoria, Jackson Barreto, Francisco Rollemberg, José Eduardo e Antonio Carlos Valadares, além de todos os candidatos a deputado estadual e federal, farão uma caminhada pela praia de Atalaia, acompanhados do trio elétrico Brilho, que dará uma animação à "festa da primavera". Antes disso, porém, o ex-prefeito participa de uma missa na cidade de Santa Rosa de Lima - onde nasceu - por ocasião das comemorações alusivas à padroeira de seu município. Logo a seguir, Jackson vem direto para Aracaju, incorporando-se à caminhada na praia de Atalaia, onde fará corpo a corpo.

– Esse ritmo forte que estamos dando a nossa campanha selará a nossa vitória em três de outubro, atendendo a todos os municípios – reafirma Jackson Barreto.

Mas não é só na praia de Atalaia que o candidato da coligação "O Povo na Frente" irá no dia de hoje, de acordo com os compromissos de sua agenda. Jackson e Francisco Rollemberg, ao lado dos candidatos ao senado, José Eduardo e Valadares, paticiparão de terceira carreata regional, organizada pelo deputado federal Jerônimo Reis, em Lagarto, a partir das 14 horas e no final da tarde realizam comício no mesmo município.

– Ontem, visitamos a feira livre de Simão Dias, dividimos com os nossos companheiros a responsabilidade de participar de uma carreata em Neópolis e fizemos dois comícios, Simão Dias e Salgado. De hoje por diante a meta será atingir, no mínimo, seis ou sete municípios só no final de semana - confessou Jackson Barreto.

Para esta segunda-feira, os compromissos de Jackson, no entanto, são bem menores. Na parte da manhã participa de reunião com sua assessoria e à tarde grava o programa eleitoral. À noite, Jackson Barreto faz caminhada no Conjunto Eduardo Gomes, no tradicional "corpo a corpo".

Benedito crente na vitória de Jackson Barreto em Aju

Com o argumento de que a melhor pesquisa é aquela em que se verifica realmente a vontade popular, o deputado federal Benedito Figueiredo (PDT) está crente na vitória da coligação "O Povo na Frente" (PDT-PMN-PT-PP-PSB-PC do B), "porque esta tem o melhor programa de Governo, que contempla as necessidades reais dos sergipanos".

Benedito Figueiredo não acredita que o candidato ao Governo do Estado, Jackson Barreto, esteja perdendo na capital sergipana, enfatizando que o que tem visto nas visitas que faz aos bairros "é a vontade do povo em eleger Jackson Barreto".

Para Benedito Figueiredo, é normal que em alguns bairros haja a divisão do eleitorado, mas que ele não se dá por igual e o ex-prefeito de Aracaiu será o vencedor.

Sobre o interior, o deputado federal do PDT assegura que Jackson conquistou a parte do eleitorado que faltava para consagrá-los nas urnas e que a cada dia cresce o número de lideranças que desejam votar nele e trazer os amigos para o bloco progressista.

O que esperamos, diz Benedito Figueiredo, é que as eleições transcorra de forma limpa, transparente e democrática, com o povo escolhendo, sem pressão, os candidatos em quem realmente acredita para mudar o Estado, dando prioridade a solução dos problemas extremos como o desemprego, saúde, educação, segurança e transporte, com apoio integral à agricultura.

Jerônimo Reis recebe adesões à sua candidatura no interior

Garante o deputado federal Jerônimo Reis (PMN) que sua campanha vai de vento em pôpa e novas adesões têm se registrado no interior, destacando vice-prefeito de São Cristóvão, professor Fernando e o ex-prefeito de Rosário do Catete, Laércio Passos, entre outras.

Neste domingo, a partir das 13 horas, Jerônimo Reis promove em Lagarto, sua cidade, uma carreata, que começa a complementar mais uma fase de sua campanha, conforme a estratégia dos seus assessores. A carreata terminará com um comício, às 16 horas. Depois disso, tem trio elétrico, para o povão se divertir.

Jerônimo Reis disse que o fato do seu nome aparecer na lista dos deputados reeleitos deve-se a que ele faz campanha com seriedade, evitando qualquer tipo de xingamento. Nós temos que mostrar o que já fizemos pelos sergipanos e do que seremos capazes. O povo quer trabalho e não papo-furado. Por isso também tenho certeza da reeleição do meu pai e deputado estadual Artur de Oliveira Reis, visto que nossa família tem muitos serviços prestados em Lagarto e outros municípios, porque sempre trabalhamos com o interesse de ajudar aqueles que necessitam de nosso apoio.

Jerônimo também confia que o Partido da Mobilização Nacional terá uma bancada expressiva na Assembléia Legislativa, contribuindo de forma extremamente positiva para o desenvolvimento de Sergipe.

Abrahão faz críticas aos banqueiros

Com salários achatados, sem condições de trabalho adequadas e vivendo o fantasma do desemprego, os bancários não têm muito o que comemorar em seu dia, hoje, 28 de agosto, na opinião do vereador e bancário Abrahão Crispim (PT), para quem a proposta de reajuste feita pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) que ofereceu apenas 8,2% é vergonhosa.

Abrahão Crispim é o autor do projeto já sancionado pelo então prefeito Jackson Barreto que estabelece o feriado bancário em 28 de agosto. Como este ano o Dia do Bancário caiu num domingo o projeto só terá validade na prática em 1995, o que se configura numa conquista da categoria através de seu representante na Câmara Municipal.

Na opinião do parlamentar a proposta de reajuste salarial de 8,2% dos banqueiros não passa de uma "esmola" levando-se em conta que a categoria necessita de uma reposição salarial em torno de 116% para recuperar seu poder de compra em relação a setembro do ano passado, de acordo com cálculos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese).

O parlamentar entende que em função do Plano Real, das eleições e da já conhecida ganância dos banqueiros será preciso muita união, mobilização e luta dos bancários para ser obtido um resultado positivo na Campanha Salarial de 94 da categoria, que no seu entender além de baixos salários enfrenta outros graves problemas como a falta de segurança e o crescimento do desemprego.

Agenda dos candidatos

ALBANO

DIA 28/08 - DOMINGO

06:30 h - Santo Amaro das Brotas (visita à feira)

11:00 h - Itabaiana (Missa) - Aniversário da Cidade

16:00 h - Tomar do Geru - Festa do Carro de Boi

20:00 h - Riachão do Dantas - Pov. Tanque Novo

DIA 29/08 - SEGUNDA-FEIRA

08:00 h- Estância (Visita à feira) - Visita às fábricas - Contatos políticos

JACKSON

DIA 28/08 - DOMINGO

10:00 h - Missa em Santa Rosa de Lima

12:00 h - Festa "Coligação O Povo na Frente saúda a primavera". Local - Praia de Atalaia. Saída - 09:30 h do Comitê Central (Praça da Bandeira)

14:00 h - Carreata regional em Lagarto

17:00 h - Comício em Lagarto

DIA 29/08

10:00 h - Reunião com assessores

15:00 h - Gravação do Programa eleitoral

18:00 h - Caminhada no Conjunto Eduardo Gomes

VERA TOURINHO

- *Não foi fornecida*

JOSÉ ARAÚJO

- *Não foi fornecida*

O QUE ACONTECE QUANDO A PIPA TÁ NO AR?

A ENERGIPE PAGA CARO PELOS DANOS CAUSADOS,

O CONSUMIDOR É PENALIZADO (FALTA LUZ)

E O SEU FILHO CORRE SÉRIO RISCO DE VIDA...

O QUE É PIOR...

EVITE!

ENERGIPE

Empresa Energética de Sergipe S.A.

EsportesS

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, 28 e 29 de agosto de 1994

Bebeto e o Vasco

RIO, (AE) - A diretoria do Vasco conta com o apoio da Confederação Brasileira de Futebol para ter o reforço de Bebeto no Campeonato Brasileiro. Ontem, pelo segundo dia consecutivo, o vice-presidente de futebol do Vasco, Eurico Miranda, esteve reunido na sede da entidade para discutir uma estratégia que possibilite ao clube carioca ganhar a concorrência por Bebeto. O dirigente saiu da sede da CBF acompanhado do empresário Juan Figger, mas não quis falar sobre a possibilidade de o Vasco contratar o atacante. "Eu nem sabia que ele tinha rescindido seu contrato com o La Coruña", afirmou. O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, declarara na quinta-feira à noite que a entidade tinha interesse no retorno do jogador ao futebol brasileiro.

Sport quer vitória

SÃO PAULO, (AE) - O Sport entra em campo hoje, no Estádio da Ilha do Retiro, disposto a quebrar dois tabus no jogo contra o Grêmio. O primeiro é o de conseguir uma vitória em casa, já que empatou nos três jogos do Brasileiro realizados no Recife. O segundo é vencer o time gaúcho, do qual não consegue ganhar desde a Copa Brasil de 1989. A missão fica um pouco mais difícil por conta dos desfalques do atacante Zinho e do volante Borçato. Zinho foi expulso no jogo contra o Criciúma, quarta-feira, depois de já ter recebido cartão vermelho na disputa com o Corinthians, em São Paulo. Borçato foi suspenso dois jogos pela CBF por ter desacatado o juiz que apitou a partida contra o Corinthians.

BANCO REAL

Para quem dá valor à qualidade.

Americano usa truques comuns para vencer time do Sergipe

CAMPOS (RJ) - De Jota Santos - As pressões foram muito fortes. Dentro e fora de campo. Dentro de campo, a arbitragem desastrada do paranaense Carlos Roberto Jaques Rodrigues. Fora de campo, dirigentes, torcedores e seguranças do Americano fizeram o possível para manter o clima de terror criado desde a chegada do time rubro, nesta cidade. Essa é uma prática muito comum aqui em Campos e dificilmente o Americano perde para qualquer adversário. A verdade é que os atletas rubros resistiram o possível para evitar uma derrota mais fragorosa. O time perdeu é verdade. Mas perdeu de 1x0, uma derrota que não abala o moral da equipe, mesmo porque retoma de uma excursão de três jogos, com sete pontos e em condições de lutar dentro de casa pela sonhada classificação.

A partida tecnicamente foi fraca. Os atletas rubros dizeram o possível para garantir pelo menos o empate. Aos 13' do segundo tempo, o centroavante Afranio colocou para fora uma penalidade máxima criada pelo árbitro do jogo. O gol do Americano nasceu de uma jogada de bola parada. Tiro indireto. A defesa bobeou e Afrânio chutou forte, sem defesa para o goleiro Dilson. Quando o time sergipano partiu para buscar o empate, foi tolhido nas suas pretensões pela atuação do trio de árbitros, que "criava" impedimentos e jogadas faltosas. Mesmo nessa situação mais uma vez o goleiro Dilson foi o melhor em campo. Ao final da partida, foi a vez dos dirigentes do Americano concluirem o papel de agressões partindo para agredir dirigentes e jogadores do Sergipe. Foi um papel ridículo tudo sob o comando de Eduardo Viana, patrono do Americano.

A delegação rubra ontem mesmo à noite retornou à Vitória e hoje à tarde embarca no vôo 252 da Vasp com destino a Aracaju. A equipe do Americano venceu com: Pacato, Carlos Henrique, Nabor, Paulo Renato e Pierre; Emiliano, Wellington e Vaguinho; Paraíba (Fernando Cruz), Afrânio e Pelica. Sergipe - Dilson, Paulo Sérgio, Givaldo, Denilson e Gildásio; Osvaldo, Alemão e Canhoto (Rocha); Marcelo (Gilsinho), Roberto Michele e Lêniton.

Jogadores do Confiança ouvem atentamente o treinador Rubens sobre os perigos no jogo de hoje.

Confiança vence em Lagarto antes de pegar o Itabaiana

O Confiança fez um jogo preparativo ontem à tarde na cidade de Lagarto e venceu o time de veteranos locais pelo marcador de 3x0. A partida serviu como preparativo para o clássico de hoje à tarde contra o Itabaiana, no jogo mais importante da rodada pelo campeonato sergipano. Mauro (2) e Edir marcaram para o Confiança, que utilizou o seu time reserva. O jogo teve toda a renda revertida em benefício da Lira Lagartense e o presidente Fernando França foi homenageado pelos torcedores locais.

Passados os momentos de euforia pelo amistoso, os atletas estão agora concentrados à espera do clássico de hoje à tarde contra o Itabaiana. O treinador Rubens conseguiu, no coletivo da sexta-feira armar a equipe para esse difícil compromisso. O time está concentrado no Hotel Beira Mar e definido com: Nellington, Valdson; Marquinho, Tenner e Alex; Batista, Peta e André; Anilton, Audair e Paulinho.

No Itabaiana a preocupação maior do treinador Ariston Dias é motivar o elenco e mostrar que o time tem condições de vencer, quebrando uma escrita de dois anos, mesmo sabendo que o jogo será no Batistão. O time não conta com problemas. A ausência de Costinha será suprida com o deslocamento de Boguito para o setor. Essa modificação fortalece mais o meio de campo. O time está definido com: Renan, Nilson, Bado, Júnior e Beto Baiano; Geovane, Reginaldo, Luque e Boguito; Ailton e Pedro Costa. Antônio Hora Filho será o juiz da partida que começa às 17 horas no Batistão.

***Outros jogos** - O certame sergipano prossegue esta tarde com mais dois jogos de grande importância para a classificação dos clubes disputantes. No estádio João Alves em Garanhuns, o time local recebe a visita do CSM. Uma partida muito importante, porque as duas equipes, luta para figurar entre as finalistas deste segundo turno. José Isidório Filho será o juiz da partida. Em Japaratuba com honras de dono da casa, o São Cristóvão recebe a visita do Vasco. O São Cristóvão luta desesperadamente para não perder a vaga na primeira divisão. Robson Santos é o juiz dessa partida. Pela segunda divisão o Boquiense recebe a visita do Guarani e o Olímpico espera em Itabaianinha o Riachuelo.*

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

"No dejaré de Quererte..."

Contemplarei, com fervor - para sempre - a obra magistral de Maradona. Nos campos por onde ele correu, intangível, há de continuar rolando, solar, a bola do meus encontos. Arrebatadora magia que agora o futebol não verá jamais. A pena que acaba de receber da FIFA fulmina uma das maiores fulgurações do futebol. Final desolador.

O mágico deixa a cena, pés vazios. Fecha-se a cortinha à solidão da bola; à grama desbotada; às traves desarmadas.

Triunfo e calvário na sina de uma criatura que não soube se proteger contra a serpente da fama e da fortuna.

Atroz ironia, rapaz! No campo dos sonhos, só explendor. No chão rasteiro dos homens, só amargor.

Nesse instante de despedida, relembro o Mundial de 86 no México, Argetina X Inglaterra. Maradona está no grande círculo, seu pequeno mundo. Sitiado de ingleses por todos os lados, Maradona troca passes rápidos com Valdano. A jogada é bonita, mas não assusta ninguém. A área está tão longe! De repente, Maradona despede dois ingleses. Leva a bola atada ao pé esquerdo. O caminho, pela frente, está provoado de ingleses. Ele dribla o primeiro. Esquiva-se de mais um. Aceleração maravilhosa. A Grã-Bretanha em peso faz fila diante dele. Quantos cheguem, quanto serão abatidos. O Reino Unido desintegra-se da cabeça aos pés. Maradona entra na área. Um zagueiro desgarrado dá-lhe um safanão pelas costas. Em vão. Craque é equilíbrio. Balança mas não cai. Só resta agora o goleiro. Maradona dá-lhe um corte incisivo, o pé esquerdo em lâmina.

No fundo da rede a bola, morrendo de felicidade, cantarola uma declaração de amor na velha canção mexicana:

Ay, ay, Maradona,
amigo de azul celeste
aun que la vida me cueste
no dejaré de quererte!

UMA BAIXA DO TÊNIS

O circo maravilhoso do tênis está ameaçado de perder mais uma de suas estrelas: Jimmy Courrier. Ele tem dado sinais de que, a qualquer momento, vai jogar a tolha. Número um há um ano, sétimo atualmente, Courrier não está mais aguentando a tirania do circuito. Ano passado, ele escandalizou o "Master" de Frankfurt com uma atitude insólita: passou os intervalos de uma partida lendo um romance. O adversário ao lado, concentrado no próximo game: ele, distante de tudo e de todos, curtindo um folhetim de ficção científica.

Seria um novo método de concentraçã? - perguntaram os jornalistas depois do jogo. Courrier respondeu que não. Era, isso sim, uma forma, a seu ver saudabilíssima, de se libertar do tênis...

Já que o assunto é tênis, recebi uma carta de um leitor querendo saber porque Jayme Oncins despencou no "ranking" e não deu mais sinal de vida. Numa palavra, responda: só pode ser cabeça. Fisicamente ele está inteiro. Tecnicamente, sabe tudo. O tênis, como diz um italiano meu amigo, é "cosa mentale". O tenista é, antes de tudo, um ser humano. Sujeito a chuvas e trovoadas. Por tudo e por nada, perde o prumo. Quando não é uma ilusão secreta que se esfuma, é o tormento de um foco dentário. Ou é um infortúnio familiar. Qualquer transtorno, por menor que seja, acaba afetando a performance do atleta. Uma derrota precipita a derrocada. Vai-se por terra a auto-estima.

Jayme Oncins estava no esplendor da forma tênica, física e mental. Subitamente, ele se viu sitiado de pequenos dissabores pessoais. A raquete começou a contraría-lo. A bola rebelou-se. Cada adversário passou a ser um espantalho. Em poucos meses, Oncins desabou do primeiro lugar entre os tenistas sul-americanos. Ele, que era um vencedor, agora padece o purgatório dos perdadores habituais. Caiu da casa dos 30 pro abismo dos 150 no ranking.

Agora, estou sabendo que Oncins começa a repor a cabeça de fora. Tomara!

FUTEBOL NO SANGUE

Qual será o cidadão brasileiro mais apaixonado por futebol? Em que cidade vive o torcedor mais fiel a esse árdente esporte? Quem pensa que é carioca, errou. Quem pensa que é o paulista, errou também.

Acabo de ler uma ampla pesquisa feita pelo Ibope nas nove maiores capitais brasileiras. Vamos a ela, com seus números percentuais: em primeiro lugar, empatados, com 71 por cento: o baiano da grande Salvador e o gaúcho da Grande Porte Alegre. São esses os maiores devotos do futebol. Em seguida, também empatados em segundo lugar, estão o Grande Rio e a Grande Belo Horizonte, com 69 por cento. Depois vem a grande Curitiba, com 67 por cento, seguida de perto por Brasília, com 66 por cento. Cearense da grande Fortaleza, com 65 por cento. A Grande Recife, com 62 por cento.

São Paulo, a Grande São Paulo, apesar de ter hoje o melhor futebol do Brasil, fecha a raia da paixão futebolística com 61 por cento.

PASSAPORTE

• *Todo mundo sabe que um dos flagelos do esporte profissional é o "doping". Por dinheiro, por exibicionismo, as pistas, as quadras, os campos, as piscinas, nada disso escapa ao recurso inidôneo dos estimulantes. Das efedrinas da vida. Os deformados querem melhorar a performance a todo custo.*

Um fato que me estarrece é saber que o futebol brasileiro ignora o controle anti-doping. Joga-se o campeonato nacional como se entre centenas de atletas não houvesse uma única ovelha negra.

Nosso dirigente, palavra de honra, é um ser realmente desconcertante.

Kaiser Graaaande cerveja.

Golear o Remo é o objetivo dos vascainos

RIO, (AE) - Vencer o Remo não é tudo o que o Vasco quer na partida de hoje à tarde, em São Januário. Mais do que isso, o técnico Sebastião Lazaroni e os jogadores sabem que precisam de uma grande atuação e de muitos gols para superar as críticas e mostrar que o time tem condições de sonhar com o título do Campeonato Brasileiro. Mesmo preocupado com a pressão da torcida e com a habitual dificuldade que a equipe costuma enfrentar quando se apresenta dentro de casa, o treinador disse que está otimista. "Nós sabemos que o Remo tem uma equipe bem estruturada, mas a obrigação do Vasco é vencer bem", afirmou Lazaroni.

Para Lazaroni, o segredo para uma boa apresentação está no bom entrosamento entre meio-de-campo e ataque. "O importante é os homens de ligação estarem bem sintonizados com os de finalização", disse.

Palmeiras joga muito para vencer o Fluminense por 1x0

SÃO PAULO, (AE) - Não foi a goleada que a torcida, a imprensa e até os adversários esperavam. O Palmeiras ganhou do Fluminense ontem à tarde por 1 a 0, no Parque Antártica, manteve a série de vitórias (agora são cinco) e terminou o primeiro turno com dez pontos e praticamente classificado para a segunda fase. O gol foi de Evair, de cabeça, e agora o centroavante se isolou na liderança da artilharia, com cinco. O time poderia ter marcado vários gols no primeiro tempo, quando acertou a trave duas vezes, mas só fez no segundo.

O Fluminense conseguiu equilibrar o jogo nos primeiros minutos. Recuado, com muitos jogadores na área e na intermediária, impedia que o Palmeiras criasse oportunidades de gol. O meia Paulo Isidoro, que substituia Zinho, estava acanhado e foi se soltando aos poucos - e a partir daí o Palmeiras pressionou e criou uma série de oportunidades.

Mesmo com o jogo indefinido, o técnico Wanderley Luxemburgo resolveu colocar mais dois jogadores jovens, promovendo a estréia de outro baiano, Alex, e dando uma chance para Fred no meio-de-campo. Alex ainda desperdiçou uma oportunidade no último minuto.

Palmeiras: Veloso; Cláudio, Tonhão, Cléber e Roberto Carlos; Flávio Conceição, Alex, Amaral, Paulo Isidoro (Fred) e Rivaldo; Edmundo e Evair. Técnico: Wanderley Luxemburgo.

Guarani quebra escrita do Santos com super goleada

CAMPINAS, SP, (AE) - É lógico que o tabu do Santos, que não havia sofrido gol nos quatro primeiros jogos do Campeonato Brasileiro, cairia um dia. O que seus jogadores não esperavam é que o time acabasse levando logo quatro de uma vez, como aconteceu ontem à tarde, diante do Guarani, em Campinas. Os 4 a 0, com show de Amoroso, que marcou dois (um deles partindo desde o meio-de-campo), mostram claramente a superioridade do time da casa, que nem teve o atacante Djalminha, suspenso. O Guarani acabou o primeiro turno em primeiro lugar no Grupo C, com oito pontos, um a mais que o Santos.

Guarani: Narciso; Marcinho, Jorge Luís, Cláudio e Guilherme; Fernando, Fábio Augusto, Júlio César e Amoroso; Luisão (Valmir), e Fabinho (Maurício). Técnico: Santos: Edinho; Índio, Júnior, Narciso e Silva; Dinho, Gallo, Neto (Demétrius) e Paulinho Kobayashi (Cerezo). Macedo e Guga. Juiz: Sidrack Marinho (SE). Renda: R$ 48.137,00. Público: 9.059. Gols: Luisão aos 19 minutos do primeiro tempo; Luisão aos 2, Amoroso aos 17 e 27 do segundo.

Rubinho está na galeria dos Pole

Bélgica, (AE) - Há quem diga que Deus é brasileiro. Pode ser que ela seja, mas a coisa está bem mais para São Pedro. Ontem, por exemplo, a intensidade de chuva que encharcou o circuito de Spa-Francorchamps foi a exata para Rubens Barrichello preservar o melhor tempo conquistado na sexta-feira e permitir a Christian Fittipaldi classificar sua Arrows, que no dia anterior não pôde treinar porque o motor quebrou. Rubinho é o pole position do GP da Bélgica, numa posição que era intima de Ayrton Senna, a quem, aliás, Rubinho dedicou o resultado. Rubinho é o quinto brasileiro a estabelecer uma pole position na Fórmula 1. Os outros foram: Emerson Fittipaldi, José Carlos Pace, Nelson Piquet e Ayrton Senna.

A pista de Spa manteve-se molhada o tempo todo da sessão de classificação, apesar de a chuva ter parado logo no início. Se fosse criada uma trilha seca, Rubinho poderia perder a pole. Afinal, Rubinho reconhece: "É préciso ser realista: Benetton, Ferrari e Williams são carros bem mais velozes que a minha Jordan". Mas se continuasse chovendo como no treinamento da manhã, por exemplo, ninguém melhoraria seu tempo, impedindo assim que outro brasileiro, Christian Fittipaldi, superasse o último no grid e conseguisse um lugar entre os 26 que largam no GP da Bélgica.

Aconteceram a duas coisas. E Rubinho era só emoção.

TRIBUNA

Gilvan Miguel

Discurso velho

O ex-prefeito Jackson Barreto está recorrendo a um discurso da década de 70 para tentar manter viva sua candidatura ao Governo do Estado até o dia da eleição: o pobre contra o rico. Durante toda a semana só se falou da falta de recursos para a sua campanha eleitoral. Recursos que nunca lhe faltaram, mesmo nos difíceis tempos da ditadura.

De 85 – ano em que conquistou a Prefeitura pela primeira vez – para cá, Jackson Barreto já disputou ou participou diretamente de sete campanhas eleitorais, quase uma por ano. Todas regadas a muita festa.

A campanha de 88, por exemplo, quando Jackson conseguiu eleger o advogado Wellington Paixão – hoje seu desafeto – prefeito de Aracaju, contra a máquina do Estado usada escancaradamente pelo então governador Antonio Carlos Valadares em favor do conhecido médico Lauro Maia, pode servir de exemplo. Foi uma das campanhas mais caras da história recente de Aracaju. Claro que Paixão tem seus méritos, mas na época era apenas um respeitado advogado ligado a esquerda que nunca tinha conseguido vencer uma eleição. Para elegê-lo prefeito, além do discurso de vítima, Jackson teve que usar muito dinheiro.

Como está usando agora. Desde que se elegeu prefeito pela segunda vez, em 92, Jackson começou imediatamente sua campanha rumo ao Governo do Estado. Em 93, mesmo sendo prefeito da capital, ele permanecia aqui apenas dois ou três dias por semana. Os outros dias eram dedicados a fazer campanha pelo interior do Estado, gastando dinheiro público para tentar consolidar sua imagem como uma liderança de oposição. Para isso usava escancaradamente a máquina da PMA, como continuou usando mesmo depois que renunciou ao cargo em favor do primo José Almeida Lima.

Do dia da convenção que homologou o seu nome como candidato para cá, Jackson só faz festa. E das caras. A começar pela própria convenção, que teve propaganda maciça no rádio e na TV, som de qualidade, dezenas de ônibus alugados e, evidentemente, show com consagrados artistas da música nacional. Fez outros grandes comícios, sempre com artistas famosos, como a banda Chiclete com Banana, que animou a festa de inauguração do seu comitê central, na Barão de Maruim, ao lado do Hospital de Cirurgia.

Desde que se elegeu vereador de Aracaju, em 1970, Jackson sempre manteve relações cordiais com empresários de transporte e grandes empreiteiros da construção civil. Depois de prefeito se aproximou também de banqueiros nordestinos. Sua campanha de 92 foi toda bancada por um conhecido construtor sergipano e um banqueiro de Pernambuco, cujo banco opera com a PMA.

Jackson Barreto não padece da falta de dinheiro, mas da falta de discurso e de credibilidade. A questão do pobre contra o rico nada mais é do que uma tentativa de renovar o surrado discurso de vítima.

Mas não custa lembrar: Jackson foi prefeito da capital por duas vezes, deixou um primo como seu sucessor da PMA, um irmão é vereador e outro disputa a suplência para o Senado, tem outro primo como prefeito de Santa Rosa de Lima e um outro é ex-prefeito de Nossa Senhora das Dores, um dos principais municípios do sertão sergipano.

Jackson faz parte da elite dominante, é um dos líderes desta elite. Se bem que para chegar até aí teve que fazer composições à direita e à esquerda, sem levar em consideração padrões éticos e morais.

Jackson quando assinava convênio com a LBA. (Foto: Luiz Carlos Moreira)

Benetido

Frase do deputado Benedito de Figueiredo, gravada em entrevista ao **Bom Dia Sergipe**, em 1990, ao justificar a filiação ao PFL, do governador João Alves: "Vim para o PFL porque aqui estão os meus amigos".

Gratidão

João Alves ficou satisfeito com o ingresso de Benedito e resolveu elegê-lo deputado federal. Mandou Luciano Bispo e Nivaldo Silva voltarem nele em Itabaiana e Estância. Agora Benedito está no PDT e tem como seu principal desafeto João Alves Filho.

Apoio

Mesmo no PDT, Benedito teve uma recaída de PFL: defendeu Ricardo Fiúza, um dos principais envolvidos no escândalo do orçamento, durante julgamento na Comissão de Constituição e Justiça. Com os argumentos de Benedito, Fiúza pôde continuar deputado federal.

Cultura

No programa do horário gratuito da última terça-feira, o vereador Edvaldo Nogueira (PC do B), disse que "a cultura alimenta o espírito". Aqui em Aracaju alimenta também o estômago. É o PC do B quem manda na Fundação Cultural Cidade de Aracaju - Funcaju.

Estilo

Depois de perder um bom tempo nos seus programas eleitorais com direitos de resposta concedidos pela Justiça Eleitoral, Jackson amansou. No programa dos candidatos majoritários segue o estilo Valadares e fala de programa de Governo. Nos dos candidatos proporcionais só pequenas críticas.

Viaduto

Jackson Barreto tenta justificar a fraude das emendas para pagar o Viaduto, num suposto calote que o ex-prefeito Paixão tinha dado na empreiteira responsável pela obra. E desde quando um candidato popular se preocupa com um calote a uma grande empreiteira?

Demitidos

A sensibilidade de Jackson com a empreiteira é bem diferente da sensibilidade que teve ao demitir os 2 mil funcionários da Prefeitura, no primeiro mês de administração. Até agora, 18 meses depois, os demitidos continuam aguardando o pagamento das indenizações trabalhistas.

Surpreende

A boa aceitação da candidatura do advogado Adelson Ribeiro para a Câmara Federal vem surpreendendo até mesmo os políticos mais experientes. Já consideram certa sua eleição. Como também do outro lagartense - Jerônimo Reis.

Otimismo

O deputado José Teles de Mendonça está tão confiante na vitória do senador Albano Franco, que já avisou: Só aceita a vitória no primeiro turno. Teles acha que o senador ganha em Itabaiana com mais de cinco mil votos.

PPR

Teles aposta na eleição de pelo menos quatro deputados estaduais pelo PPR. Está surpreso com o bom desempenho do ex-prefeito João Bosco Costa, que na sua opinião ficará entre os mais bem votados. Bosco agora conseguiu o apoio de José Américo Lima, irmão do prefeito de Aracaju, e ex-prefeito de Nossa Senhora das Dores.

Desconforto

Começa a ficar desconfortável a situação do ex-governador Valadares na coligação de Jackson. Na semana passada teve que tolerar críticas pesadas de Jackson e Francisco Rollemberg à política habitacional do Governo. A mesma de Valadares quando era governador.

Casas

Por coincidência, no dia em que Jackson criticava o modelo habitacional, Valadares dizia o fez em seu Governo no setor.

Desvaloriza

O discurso de Lula no horário eleitoral, termina mostrando a contradição do PT sergipano. Lula bate em Fernando Henrique Cardoso mostrando que ele está cercado das pessoas que aiudaram Collor a chegar ao poder.

Com Collor

Em Sergipe, o PT participa de uma coligação que tem coloridos de primeira hora, como o ex-governador Valadares e o senador Francisco Rollemberg. Mostra a contradição.

Emergência

Em 90 foi Valadares que de última hora resolveu arrumar um "colégio" para assegurar a reeleição do deputado Dienal Queiroz. Agora o socorro já está a caminho pelas mãos do governador João Alves.

Sem Brizola

Ao contrário do que fez com Lula, Jackson não usou em nenhum programa qualquer imagem da visita de Brizola ao Estado. Mas continua querendo que o cacique do PDT banque sua campanha ao Governo.

Déda

Levantamento feito em Aracaiu mostra que não é muito confortável a situação eleitoral de Marcelo Déda, o único candidato do PT a Câmara Federal. Ele aparece atrás até de candidatos da sua coligação.

Curtas

- *Albano ocupa hoje quase todo o horário de Jackson na TV. É o direito de resposta concedido pela Justiça Eleitoral.*
- ***A TV Sergipe e o Sindicato dos Jornalistas também responderam a Jackson dentro do seu programa.***
- *Continuam as reclamações dos servidores públicos pelos baixos salários.*
- ***João Alves diz sempre gostaria de pagar bem aos servidores, mas a receita é insuficiente.***
- *Sempre que pode Almeida Lima solta um petardo contra o presidente da Câmara, Emanoel Nascimento, seu colega do PDT.*
- ***Almeida acha que Emanoel pode atrapalhar a reeleição do seu protegido, Bosco Mendonça.***
- *Segunda-feira João Alves recebe os diretores do Bamerindus. O banco vai construir uma nova agência no cruzamento das ruas Pacatuba e Estância.*
- ***Pedro Firmino está reclamando que vem sendo atropelado por outros candidatos no interior do Estado.***
- *Firmino chegou a propor que fosse quebrado o sigilo bancário de alguns candidatos.*
- ***O deputado Messias Góis começa a sentir os efeitos da inclusão do seu nome na CPI do Orçamento.***
- *Até em colégios tradicionais vem enfrentando restrições a sua candidatura. Mas acha que dá para assegurar a reeleição.*
- ***Quércia virá a Sergipe no dia dois de setembro. Aqui só tem uma pessoa engajada na sua campanha: o vice-governador José Carlos Teixeira.***
- *José Carlos está bem nas pesquisas e com chances de assegurar uma vaga no Senado.*
- ***O programa de Lourival Baptista no horário eleitoral está ágil. Só muda de clima quando o candidato começa a falar.***
- *Parece que Lourival já sente o peso da idade. A leitura dos textos é muito pausada.*
- ***Albano vai hoje para Santo Amaro das Brotas, Itabaiana, Tomar do Geru e Riachão do Dantas.***
- *Jackson fará festa na praia de Atalaia, vai a missa em Santa Rosa de Lima e comício em Lagarto.*
- ***Segunda ou terça o Jornal Nacional, da Rede Globo, mostra o resultado da pesquisa do Ibope em Sergipe.***
- *O levantamento foi concluído na terça-feira.*

GOL da Sorte — SUA NOTA PREMIADA

RELAÇÃO DOS GANHADORES DO 2º SORTEIO SEMANAL DA 6ª ETAPA REALIZADO NO DIA 26.08.94

1º PRÊMIO 728.074 F GELADEIRA
Gilvan de Jesus da Silva - Rua N nº 97 - B. Luzia-Aju

2º PRÊMIO 735.069 F TELEVISOR COLOR 14
Caçula de Carvalho-Pça. Olimpio Campos, 502-Aplo 208-Centro-Aju

3º PRÊMIO 639.186 F BICICLETA
Mª Virginia R. Andrade-R. J. Solero, 210-Aplo. 1102-P. 13 de Julho-Aju

4º PRÊMIO 492.328 F MAQ. COSTURA
Maria Senhora dos Santos-Trav. Copernico, 100 - Inácio Barbosa-Aju

5º PRÊMIO 748.308 F APARELHO DE SOM 2X1
Romario G. de Oliveira-R. Sr. do Bomfim, 380-Allo da Jaqueira-Aju

6º PRÊMIO 092.807 F FOGÃO 4 BOCAS
Geni Jalmires Santana de Souza-Rua D nº 123 - Cj. A. Franco-Aju

7º PRÊMIO 687.771 F LIQUIDIFICADOR
Antonio Carlos dos Santos - Rua Vitoria, nº 1013–Siqueira Campos-Aju

8º PRÊMIO 343.545 F RADIO RELÓGIO
Cleverton Luis dos S. Fagundes-Rua Cel. José Ribeiro, 1265-Itabaiana

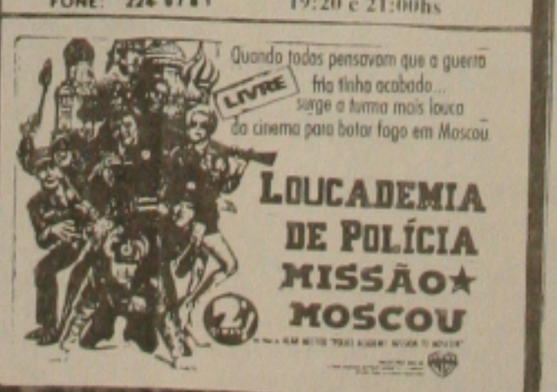
9º PRÊMIO 700.253 F RÁDIO PORTATIL
Juselina Santos - Rua B-7 - Cj. Gov. Valadares, 275-Terra Dura-S. Cristóvão

10º PRÊMIO 582.960 F VENTILADOR
Suelene F. de Oliveira-Rua São Cristóvão, 1595-G. Vargas-Aju

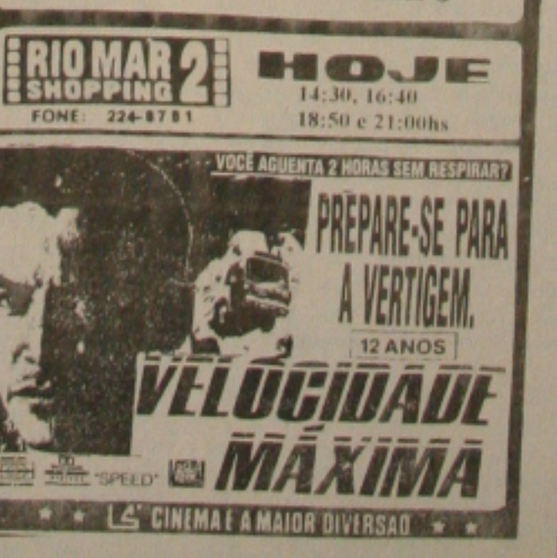
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SERGIPE MAIOR A OBRA

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

RIO MAR SHOPPING 1 — FONE: 224 9781
HOJE 14:00, 16:00, 17:40 19:20 e 21:00hs



RIO MAR SHOPPING 2 — FONE: 224-9781
HOJE 14:30, 16:40 18:50 e 21:00hs



Sindicato dos Jornalistas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A presidente em exercício do Sindicato dos Jornalistas do Estado de Sergipe, e o presidente do Sindicato dos Radialistas do Estado de Sergipe, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelos Estatutos dessas entidades, convocam seus associados para uma Assembléia Geral, a ser realizada no próximo dia 29/08/94, segunda-feira, às 19 horas em primeira convocação e às 19:30 em segunda convocação, no auditório da Associação Sergipana de Imprensa (ASI), na rua Itabaianinha-261, para discutir a seguinte ordem do dia:

01 - Campanha salarial 94/95

02 – O que ocorrer

Aracaju, 26 de agosto de 1994
Rita de Cássia Oliveira Pinto
Presidente em exercício do Sindijor/SE
Carlos Rodrigues
Presidente do Sindicato dos Radialistas

A SULY-TEX

A SULY TEX
A etiqueta da moda estudantil e esportiva

Loja 01: Pça Rosendo Ribeiro de Souza, 26/32 - Tel. 622-1200 - Lagarto-SE. Loja 02: Rua Araú, 252 - Tel. 222-4412 - Aracaju-SE

Celso Ming

Caderneta fica mais rentável em setembro

Nesta semana não faça aplicações em caderneta na segunda, terça e quarta-feira, e por dois motivos: primeiro porque as contas iniciadas nesses três dias passam a ter como data-base o dia 1º do mês seguinte. Dessa forma, o dinheiro acaba ficando até três dias parado no banco, segundo porque haverá mudanças no cálculo de rendimento das cadernetas a partir de 1º de setembro. Portanto, quem tiver dinheiro disponível para ser empregado nestes dias deve dar preferência a aplicações em que o dinheiro possa ter rendimento imediato, como os fundos de commodities, por exemplo (leia matéria na pág.7). Quem não abre mão da caderneta deve aguardar a próxima quinta-feira para abrir a conta.

A partir de setembro, o rendimento das cadernetas deverá melhorar e tornar-se mais competitivo em relação às outras aplicações em renda fixa. O Banco Central vai reduzir de 1,4% para 1,2% o percentual que é aplicado sobre a média dos juros dos CDB. Essa média menos o redutor corresponde à TR que, por sua vez, equivale à correção monetária da caderneta. Com a queda do redutor, a TR e o rendimento crescem.

Mas, mesmo com essa providência, as cadernetas não deverão ocupar a liderança em termos de rentabilidade. Ao contrário, a expectativa é a de que os fundos de commodities, os de renda fixa e também os títulos de renda fixa continuem pagando mais. Por isso, cogita-se também em rever a cobrança do IPMF sobre a caderneta.

O governo também estuda a possibilidade de oferecer uma taxa de juros maior para quem puder deixar o dinheiro empregado por um prazo mais longo. A idéia é a de pagar juros de 7,0% ao ano, ou 0,57% ao mês - em vez dos 6,0% ao ano ou 0,50% ao mês -, para as contas em que não houver movimentação por três meses.

A perspectiva de que o índice oficial da inflação, o IPC-r, fique em 5% ou mais e o rendimento da caderneta do dia 1º em torno de 3,11% pode levar o investidor a ficar com a sensação de perdas. Antes de qualquer conclusão ou decisão precipitada, convém observar os demais índices de inflação, já que alguns poderão ficar até abaixo de 2,0%.

Aluguel só poderá subir em janeiro

A partir desta semana a maior parte dos inquilinos começa a pagar o aluguel referente a agosto, já convertido pela média, de acordo com a MP 566. A menos que o inquilino tenha feito acordo este mês, o valor vai ser igual ao depositado no mês passado. Pelo menos até janeiro do ano que vem o aluguel não poderá ser reajustado, mesmo que a correção esteja prevista no contrato.

Em janeiro, se houver desequilíbrio econômico financeiro do contrato, o valor do aluguel poderá ser revisto, por acordo ou judicialmente. Mas se foi feito acordo será difícil para o proprietário provar o desequilíbrio financeiro do contrato, mesmo que o aluguel esteja abaixo do valor de mercado, segundo o presidente da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios (Aabic), José Roberto Graiche. "Qualquer valor acima da conversão pela média inibe a revisional em janeiro", na opinião de Graiche.

O inquilino que aceitar fazer acordo deve, por precaução, incluir um termo de aditamento ao contrato. Para o advogado Márcio Bueno, especialista em Direito Imobiliário, o termo de aditamento é fundamental, principalmente se o inquilino negociar um prazo maior de permanência no imóvel.

A prorrogação de prazo da locação tem de ser feita por escrito naqueles casos em que o contrato já venceu ou está para terminar, explica o advogado. "Caso contrário o proprietário pode retomar o imóvel, por meio da denúncia vazia." Para ele, o mais conveniente para o inquilino é negociar um valor maior em troca da permanência no imóvel, isto se houver interesse em continuar com a locação.

Contudo, quem fez acordo e só tem o recibo como comprovante não precisa se preocupar, informa o presidente da Aabic. "O recibo é uma prova de que houve acordo e será considerado pelo juiz, caso o proprietário peça a revisional em janeiro", diz Graiche.

Mas a revisional não é prerrogativa apenas do locador. O inquilino também pode pedir a revisão do valor, se o aluguel, em janeiro, estiver acima do preço de mercado. Isso pode acontecer no caso do valor dos aluguéis iniciais caírem e a quantia negociada ficar acima dos preços pedidos pelo mercado. (Sueli Campo)

O reajuste salarial e a inflação

Neste dia 30, quando o Plano Real vai completar dois meses, o governo tem motivos para comemorar: a inflação despencou, o plano ganhou amplo respaldo popular, a equipe econômica tem demonstrado competência no controle de dinheiro na economia, do câmbio, e ainda na administração do orçamento. O saldo é positivo. Mas há riscos, e necessidade de ajustes.

O problema maior se refere à pressão que os reajustes salariais poderão exercer sobre a inflação.

Pela atual política salarial, as categorias têm direito à reposição automática da inflação, medida pelo IPC-r, na respectiva data-base. E é direito do trabalhador mesmo ter a recomposição de sua renda. A questão é que o governo escolheu para isso um índice em que o impacto de aumentos como os de aluguel, serviços e alimentos tende a ser mais forte do que em índices como o IGP, por exemplo. E seu próprio período de coleta está carregando ainda aumentos em cruzeiros reais. Se o IPC-r fosse apenas mais um índice, não haveria preocupações. No entanto, os aumentos do IPC-r, concedidos aos salários, serão transferidos para os preços.

O IPC-r de julho ficou em 6,08%, o de agosto poderá superar a casa dos 5,0%. Portanto, as categorias com data-base em setembro começam a discutir as perdas já a partir de 11%. Só que de nada vai adiantar o aumento no salário se os 11% poderão estar nos preços no mês seguinte.

Também a eventual folga no orçamento, por conta do reajuste, poderá aumentar a demanda e dar fôlego para alta de preços.

Diante disso, o governo parece disposto a impor uma marcação cerrada sobre as empresas que não tiverem justificativas para o aumento de preços. A gordura existente pela remarcação de preços no final de junho permite aos empresários aumentar os salários sem aumentar seus preços.

Roubo dentro do condomínio quem paga?

O morador que teve objetos ou mesmo carro furtado dentro do condomínio - deve ou não ser ressarcido dos prejuízos? Essa questão costuma causar muita discussão entre os condôminos. Na maioria das vezes os moradores não estão dispostos a pagar pelos prejuízos e o jeito é a vítima recorrer à Justiça.

Segundo os advogados, o procedimento a ser adotado depende do que está definido na convenção do condomínio e da atuação do condomínio na área de segurança do prédio.

Se a convenção eximir o condomínio de responsabilidade em caso de furto, não há obrigação de pagar a indenização, explica o advogado especializado em Direito Imobiliário Paulo Eduardo Fucci. Mas ele ressalta: se os condôminos melhoraram o sistema de segurança, e ficar comprovado que o furto ocorreu por falha de segurança, então cabe ao condomínio arcar com prejuízos. Contudo, qualquer decisão precisa ser submetida à assembléia.

Nos prédios onde existe apenas porteiro ou portão automático, Fucci acha que o condomínio não deve ser responsabilizado, a menos que se comprove que houve negligência do funcionário. Essa também é a opinião do presidente da Associação dos Administradores de Bens Imóveis e Condomínios (Aabic), José Roberto Graiche.

Como essas ocorrências são comuns, se o condomínio indenizar todas as vítimas as despesas mensais vão subir muito, alerta Graiche. "Para evitar que se pague indenizações indevidas e que o síndico tome decisões precipitadas é melhor aguardar a sentença judicial", sugere.

Os prédios, em geral, não possuem seguro contra esse tipo de ocorrência. Como os sinistros são frequentes poucas empresas aceitam fazer o seguro. "Além disso o valor do prêmio é muito elevado", diz Graiche.

Outro cuidado que se deve ter, diz Graiche, é exigir que a vítima comprove os prejuízos - por meio de nota fiscal ou da declaração do imposto de renda (jóias, quadros, peças de arte e outros objetos). A apresentação do Boletim de Ocorrência também deve ser exigida.

Roubo -----

Quando se trata de roubo - caso em que o ladrão rende ou ameaça o vigia com uma arma, por exemplo - o condomínio não tem responsabilidade. Esse tem sido o entendimento dos tribunais, segundo Graiche. O motivo é que situações como essa não ocorrem por negligência ou imperícia do funcionário.

O condomínio também não pode ser responsabilizado por roubos de carros e motos na garagem, a não ser que tenha vigia 24 horas. (Sueli Campo)

Bolsas podem continuar em alta

Apesar da realização de lucros registrada na última sexta-feira, as bolsas de valores fecharam a semana com ganhos aos investidores. Os mercados acionários se consolidaram como a melhor opção de aplicação do mês, superando os Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e os fundos. Além disso, a consolidação da vantagem da candidatura de Fernando Henrique Cardoso e o bom desempenho da economia poderão contribuir para atrair mais recursos externos e animar investidores.

Na semana passada, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) acumulou valorização nominal de 1,48%, com ganho real (em relação ao dólar comercial) de 2,28%. O desempenho do mercado paulista no mês é surpreendente, com o Índice Bovespa registrando, até a sexta-feira, rentabilidade acumulada de 24,11%. O Índice da Bolsa do Rio de Janeiro contabilizou valorização de 24,91% até o último pregão.

Os rendimentos das bolsas podem não parecer elevados para investidores brasileiros, acostumados a taxas nominais de mais de 40%. Eles são, no entanto, impressionantes se comparados com os ganhos das aplicações de renda fixa. Os CDBs, do dia 1º de agosto, projetam rentabilidade líquida de 3,01%, considerando uma variação de 2% para a Ufir no período. Já a rentabilidade dos fundos de commodities e de renda fixa deverá ser de 3,35%.

Aposta - A recomendação de analistas do mercado é de que os investidores devem apostar nas bolsas de valores. "O aplicador brasileiro deve destinar de 20% a 30% de sua poupança disponível para bolsa, já que os mercados vêm dando bons lucros nos últimos anos", afirma o diretor do Banco Real de Investimentos, Antônio Couto Cardoso. "Mas a perspectiva deve ser sempre de um investimento de médio e longo prazo, de no mínimo 90 dias."

O risco de aplicar com objetivos de curto prazo é o de o investidor sofrer com um movimento de realização de lucros, como na última sexta-feira. "Os preços atuais da bolsa antecipam um cenário ideal", explica o gerente geral da área de fundos do Banco Francês e Brasileiro (BFB), Manuel Caldeira. "Mas, se esse cenário não se confirmar, o mercado sofrerá com a realização."

Aposentado começa a receber esta semana

Os aposentados e pensionistas da Previdência Social começam a receber os benefícios de agosto na próxima quinta-feira, dia 1º de setembro. O pagamento se estenderá até o dia 15 e será feito de acordo com o final do benefício, independentemente da época de concessão da aposentadoria ou pensão. Confira o benefício.

- Piso: o piso de benefício é o salário mínimo de agosto, de R$ 64,79. Quem recebeu meio salário mínimo entre 5 de outubro de 1988 e 5 de abril de 1991 terá direito a um rendimento total de R$ 95,92 (R$ 64,79 do piso mais R$ 31,13, relativos à sexta parcela das 30 que serão pagas). Quem ganhava acima de 50% e até 99% do mínimo no período acima e se aposentou entre 16 de março de 1984 e 15 de janeiro de 1989 receberá, em média, R$ 158,19 (R$ 64,79 do piso mais R$ 93,40 da parcela única da diferença).

- Acima do piso: para quem tem benefício acima do mínimo, o valor será idêntico ao recebido em agosto, competência julho.

Segundo o INSS, no pagamento de setembro, estão incluídas novas revisões dos benefícios concedidos entre 5 de abril de 1991 e 31 de dezembro de 1992. Para esses segurados, que tiveram o benefício reduzido por causa do teto da aposentadoria no mês da concessão, a diferença será retroativa ao mês de abril passado e virá de uma só vez.

A medida provisória fixando o mínimo em R$ 70,00, a partir da competência setembro, a ser paga em outubro, deverá ser enviada ao

Quanto cai o imposto com aumento da educação

Nesta segunda-feira, o Diário Oficial da União deverá trazer a reedição da MP do Real com, pelo menos, uma novidade: o aumento da dedução por dependentes no Imposto de Renda na fonte dos salários, das atuais 40 Ufir para 100 Ufir mensais.

Se confirmada, a alteração diminuirá o imposto do trabalhador que está na faixa de 15% - recebe entre R$ 591,11 e R$ 1.152,65 - em R$ 5,32 por filho. Quem paga por 26,6% - ganha acima de R$ 1.152,65 até R$ 10.639,80 - será beneficiado com R$ 9,44 por dependente. E os contribuintes que hoje pagam pela alíquota de 35% - ganham acima de R$ 10.639,80 - terão seu imposto reduzido, por filho, em R$ 12,41.

Segundo o coordenador geral de tributação da Receita Federal, Aristófanes Fontoura de Holanda, a mudança foi proposta simplesmente porque a dedução está baixa. Mas há quem ache isto contraditório. Afinal, o secretário da Receita Federal, Sálvio Costa, vem defendendo medidas que só alimentam a arrecadação do governo embora representem pesada carga para os contribuintes. Entre elas, a manutenção do IPMF pelos atuais 0,25% e o desconto de imposto sobre o rendimento total das aplicações financeiras pelas mesmas alíquotas de 25% e 30% (ver pág. 7).

A partir desta quinta-feira, dia 1º, inclusive, a Ufir deixa oficialmente de ter variação diária, mudança que já havia sido prevista pela MP do Real e que será mantida na nova reedição.

Está em estudo no governo uma série de alterações dos tributos federais, entre eles o Imposto de Renda das pessoas físicas. Embora não seja oficial, uma das propostas da equipe econômica é a extinção também da Ufir mensal, como forma de desestimular a indexação, que pode acabar comprometendo o plano. Alguns boatos dão conta até de que o governo estuda a possibilidade de alterar a tabela de retenção do Imposto de Renda na fonte para compensar a extinção da Ufir mensal.

Na opinião da tributarista Ava Nicole Borger, se de fato a Ufir for extinta haverá uma enxurrada de ações judiciais contra o governo. "É um ciclo vicioso que se repete a cada plano econômico: para acabar com a indexação, o governo acaba congelando a tabela. Os contribuintes já foram à Justiça e ganharam", comenta.

Como se sabe, a correção das faixas da tabela de retenção do imposto pelo índice da inflação, refletido pela Ufir, é necessário para que o contribuinte não seja onerado. Embora os salários estejam congelados, a inflação corrói o poder aquisitivo das pessoas e, inclusive, a capacidade delas de pagar impostos. Se a cada mês as faixas da tabela permanecerem paradas, o resultado será mais imposto para todos.

Para a tributarista, a mudança na tabela do Imposto de Renda não deve ocorrer para aliviar a extinção da Ufir, e sim porque, pelas atuais alíquotas, os contribuintes estão sobrecarregados. "Sai muito mais caro para o governo cobrar imposto alto e ter que se armar de uma estrutura eficiente para fiscalizar os que não pagam. Bastaria que as alíquotas diminuíssem para que o índice de sonegação despencasse", sustenta a advogada. (Luciana Uchôa)

Conheça as opções de apólices no mercado

- Bradesco: o seguro-educação do Bradesco, De Pai Para Filho, é o mais caro de todos. Mas, além de devolver o prêmio se não houver sinistro, dependendo do tempo do contrato, a quantia pode superar o que o segurado pagou, segundo explica o diretor da Bradesco Previdência e Seguros, Antonio Lopes Cristóvão. "E se houver desistência, já a partir da 36ª mensalidade paga, haverá devolução de parte do prêmio", salienta Cristóvão.

O prêmio é mensal, corrigido pela TR, mas pode ser pago de uma só vez. Havendo sinistro, a parcela contratada e corrigida será liberada mensalmente ao beneficiário até que ele complete 24 anos e mesmo que não esteja estudando. Ao assinar o contrato, o segurado pode optar pela correção mensal da indenização com base na TR ou anual pelo IGP-M. Este seguro pode ser contratado também por quem não é correntista do Bradesco. O limite de idade é de 60 anos.

- Nacional: é o único que garante a devolução do dinheiro pago pelo segurado mesmo que haja sinistro. O prêmio é mensal, varia de 8% a 53% da mensalidade sugerida pelo pai, e é corrigido a pela TR.

Há dois tipos de plano: um que cobre de 1 a 8 anos de estudos e outro de 9 a 20 anos. Se houver sinistro, a cada mês o seguro libera, diretamente ao beneficiário, o valor correspondente à mensalidade contratada pelo pai e corrigida pela TR.

Um dos grandes atrativos do plano é a devolução do prêmio. Quando há sinistro, o dinheiro é devolvido após o pagamento da última parcela da indenização, quando o contrato acaba. O banco não devolve apenas o que o pai o que ele deveria ter pago, sempre atualizado. Este benefício é considerado como um auxílio para a iniciação profissional do aluno. Mas a quantia só será paga integralmente se o contrato tiver sido feito por no mínimo oito anos, mesmo que o pai tenha pago apenas alguns meses. Para contratos de prazo inferior, a devolução do prêmio é parcial.

Se não houver sinistro, no final do contrato o prêmio também é pago pelo banco com correção pela TR. A devolução será integral, se o prazo contratado tiver sido de no mínimo oito anos, ou parcial, no caso de prazos menores ou desistência. O seguro-educação Nacional também pode ser adquirido por quem não é correntista. Mas há um limite de idade: para poder contratar o seguro, o pai ou responsável não pode ter mais de 50 anos.

- BFB: o seguro-educação do BFB é diferenciado dos demais porque não envolve o pagamento de prêmio. Para ter direito à cobertura basta manter uma caderneta de poupança no banco de no mínimo R$ 2.000,00. O titular da conta pode abrir a caderneta em seu nome ou indicar como segurado qualquer outra pessoa, sem obrigação de laços de parentesco. Para o beneficiário também não há exigência de parentesco.

Havendo o sinistro, as mensalidades escolares serão pagas no limite de R$ 300,00. Mas o beneficiário somente poderá usufruir do seguro a partir dos 4 anos de idade. Há dois tipos de cobertura: até o 2º grau ou 19 anos incompletos e até a faculdade ou 25 anos incompletos. No primeiro caso, o saldo mensal da poupança tem de ser de R$ 2.000,00. No segundo, o saldo mínimo é de

CRISE NA SAÚDE

Setor só melhora com revisão constitucional

JUIZ DE FORA, MG, (AE) - A crise do setor saúde, agravada com a indisponibilidade de recursos do Tesouro e a consequente precariedade do atendimento na rede pública, é um problema seríssimo e dificilmente será resolvido pelo atual governo. A constatação é do próprio presidente Itamar Franco, em discurso feito no Hospital Santa Casa de Juiz de Fora, onde foi agraciado com o título de Barão de Bertioga, na noite de sexta-feira. Para o presidente, os problemas do setor só serão sanados com uma nova revisão constitucioal, especialmente com a reforma tributária.

"Infelizmente a Constituição brasileira não foi possível de ser modificada nesse aspecto, o que facilitaria as ações do governo no setor", queixou-se. "Quem sabe o novo Congresso ou uma Constituinte exclusiva venha a fazer as modificações necessárias para que o sistema de saúde possa ser descentralizado". Ele afirmou que o governo já vem tentando descentralizar a distribuição de medicamentos pela Ceme, o que possibilita mais eficiência no processo e maior fiscalização por parte dos prefeitos.

O presidente Itamar Franco informou que o governo gasta milhões de dólares com a saúde pública, mas que os problemas, em função das dificuldades de transferências de recursos impostas pela Constituição, ainda são muito graves. O Ministério da Saúde precisa mensalmente de R$ 800 milhões para cobrir as despesas dos hospitais conveniados ao SUS, mas o Tesouro tem repassado pouco mais de R$ 500 milhões. Itamar aproveitou para, mais uma vez, combater os abusos dos preços da indústria farmacêutica, lembrando que agora o governo dispõe de mecanismos, como a Lei 8.884, a antitruste, para coibir os aumentos abusivos. "Nós estamos sempre atentos".

No discurso na Santa Casa o presidente transmitiu mensagem de otimismo com relação à nova fase da economia brasileira. Segundo ele, o País está agora num momento importante, em que o governo procura a estabilização econômica, com uma moeda forte e o combate à inflação. "Nós estamos abrindo picadas para que o próximo presidente, seja ele quem for, possa prosseguir o nosso trabalho", disse.

Candidatos vão receber propostas

BRASÍLIA, (AE) - O presidente da Conferência Nacional de Segurança Alimentar, dom Mauro Morelli, vai entregar aos candidatos à Presidência da República documento com propostas para o combate à fome e a miséria no País. O documento será concluído amanhã em Brasília, e uma das propostas polêmicas que se discutia ontem era o da isenção de impostos para os produtos da cesta básica. "Se houver isenção de impostos para esses produtos quem garante que haverá queda de preços para o consumidor de baixa renda?", indagou Márcia Neves, da Secretaria Nacional da Ação da Cidadania.

O sociólogo Hebert de Souza, o Betinho, responsável pelo programa de Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e Pela Vida, também participará da entrega do documento aos candidatos à Presidência da República. O documento terá 30 páginas e foi apresentado no mês passado durante a 1ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar. Representantes de comitês estaduais da Ação da Cidadania Contra a Fome de todos os Estados - o Acre foi o único Estado a não enviar representante - estão reunidos desde sexta-feira no Hotel Kubistchek Plaza, em Brasília, para definir as propostas de combate à fome e a miséria.

A crise na saúde pública somente será resolvida com a revisão constitucional

Governo vai impedir repasse de salários para os preços

JOÃO PESSOA, (AE) - O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, disse hoje que irá recorrer à redução das tarifas de importação, à contenção do crédito para o setor privado e até mesmo a uma eventual elevação das taxas de juros para conter o aumento da inflação em IPC-R. O índice de agosto, que deverá ficar entre 5% e 7%, "é um resultado negativo", mas não irá causar "uma ameaça maior" à execução do programa econômico, segundo Ricupero. A preocupação da equipe é impedir o repasse dos aumentos salariais para os preços, o que agravaria o controle da inflação às vésperas das eleições, e evitar um rendimento negativo para as aplicações financeiras.

Ricupero admitiu que este aumento da inflação "tem um efeito negativo" e sujeitará o governo a uma série de pressões. "As pressões vão haver", afirmou Ricupero. "Mas haverá também de nossa parte disposição para dizer não", avisou. Segundo ele, o governo não permitirá o repasse dos aumentos de salários para os preços. Os empresários deverão financiar as reposições salariais com os ganhos de produtividade que acumularam no ano passado. "Alguns setores aumentaram a produtividade em até 18%", disse o ministro. Além disso, mesmo que o IPC-R acumulado chegue na casa dos 10%, "os preços não podem aumentar na mesma proporção".

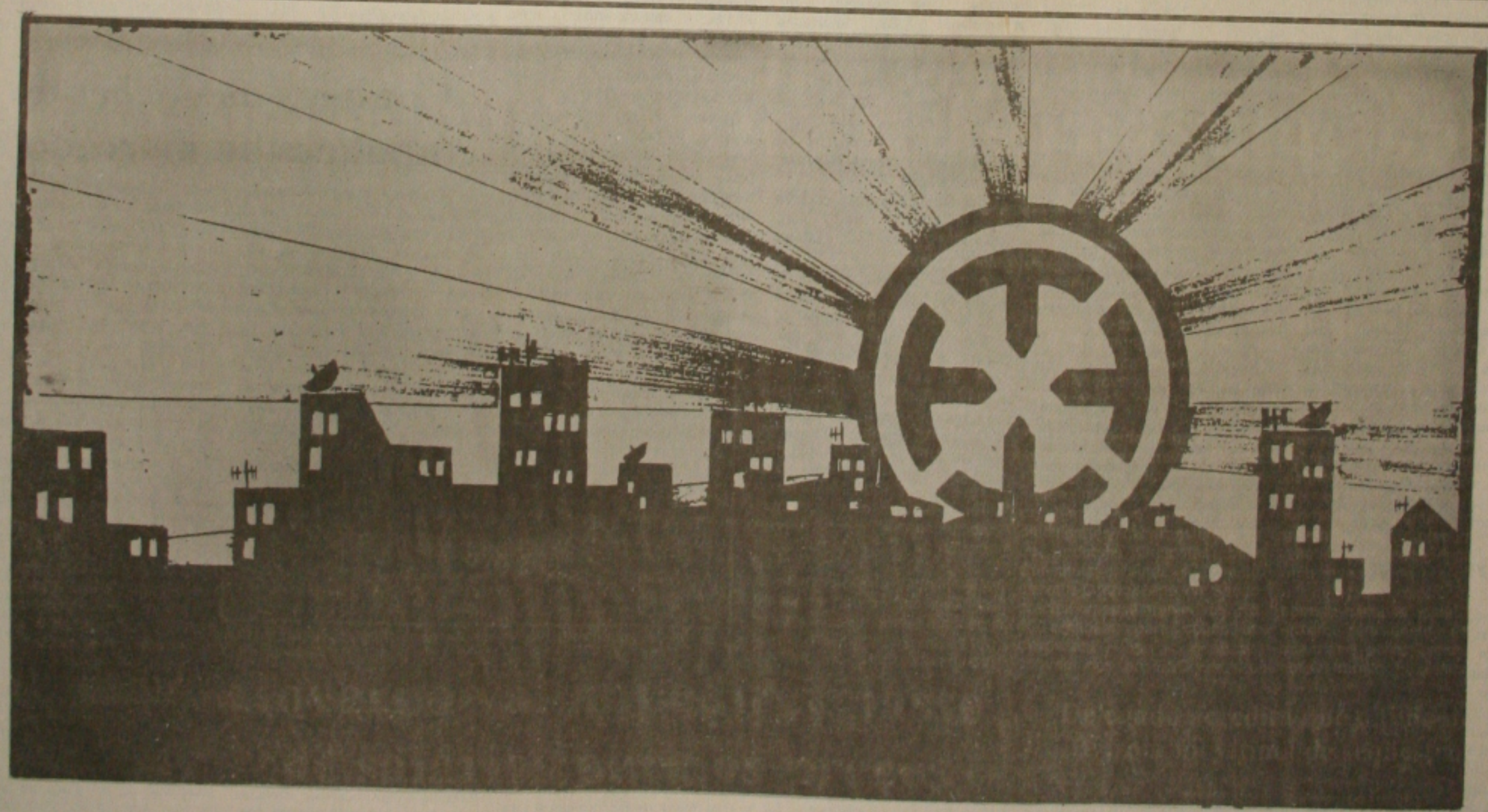
A elevação do IPC-R em agosto, embora não fosse esperada pelo governo, é ainda resultado da "brutal remarcação de preços" que os empresários fizeram no final de junho. "Vivemos ainda o efeito daquelas remarcações", contou Ricupero. "Mas esse efeito negativo vai desaparecer em setembro", aposta. A avaliação do comportamento dos outros índices, segundo Ricupero, dá a garantia de que também o IPC-R iniciará um processo de queda da inflação até o final do ano.

Delegado acredita que o filho de Brizola foi vítima de seqüestro

RIO, (AE) - O diretor do Departamento Geral de Polícia da Baixada, delegado Paulo Souto, afirmou hoje que acredita que o deputado federal José Vicente, filho do candidato à presidência da República pelo PDT, o ex-governador Leonel Brizola, foi mesmo vítima de uma tentativa de seqüestro, com o objetivo de desestabilizar o Governo do Estado. "O planejamento da ação foi de profissionais", disse o delegado. Souto afastou a hipótese de os os três homens que atacaram o carro de José Vicente tivessem a intenção de matá-lo.

"Os dois carros ficaram emparelhados e eles atiraram apenas no pneu", comentou. Na opinião do delegado, a maleta que estava no banco traseiro do Monza em que viajava o filho de Brizola, foi levada para servir de prova de que "o serviço foi feito". Ele disse que, de acordo com as testemunhas, os possíveis sequestradores voltaram de ré pela Via Dutra, quando perceberam o acidente. Um deles saiu do carro para verificar como estavam o deputado e o motorista. Para o delegado, foi apenas nesse momento que eles souberam da existência da maleta.

O parlamentar foi perseguido por quatro homens que ocupavam um Tempra, no início da noite de quinta-feira, na Rodovia Presidente Dutra, altura de Villar dos Telles, na Baixada Fluminense.



O Futuro Chegou

Reconhecida a

Universidade Tiradentes - UNIT